REPÚBLICA PORTUGUESA | EDUCAÇÃO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE GOLEGÃ, AZINHAGA E POMBALINHO



Relatório Trimestral

Plano Pedagógico – Evolução da qualidade de ensino

1º - 2º - 3º Períodos - 2021/22
Provas de Aferição (9º) - Exames Nacionais (Sec.)

Elaborado por:
Manuel André
Paulo Oliveira

Concluído a 12.09.2022

Índice

TRATAMENTO DE DADOS - EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR 3

TRATAMENTO DE DADOS - 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO 6

TRATAMENTO DE DADOS - 2º CICLO DO ENSINO BÁSICO 14

TRATAMENTO DE DADOS - 3º CICLO DO ENSINO BÁSICO 17

TRATAMENTO DE DADOS - ENSINO SECUNDÁRIO REGULAR 22

TRATAMENTO DE DADOS - ENSINO SECUNDÁRIO PROFISSIONAL 26

TAXA DE RETENÇÃO POR NÍVEL DE ENSINO 27

QUALIDADE DO SUCESSO 28

CONCLUSÕES/RECOMENDAÇÕES/ESTRATÉGIAS - (AVALIAÇÃO INTERNA) 29

PROVAS DE AFERIÇÃO (9º ANO) - EXAMES NACIONAIS (SECUNDÁRIO) – RESULTADOS 35

MÉDIAS DE RESULTADOS 40

Educação Pré-Escolar

Grupos	Período	Áreas fortes	Áreas fracas	Estratégias	Crianças apoiadas pelo SNIPI/ Educação Especial
JIG 1	**1º** Grupo constituído por 21 crianças, dos 3 aos 6 anos de idade.	▪ Autonomia nos cuidados básicos, na escolha e conclusão das atividades. ▪ Participação com interesse nas atividades. ▪ Curiosidade e desejo de aprender.	▪ Algumas crianças com dificuldades de articulação das palavras e uma com dificuldades de comunicação. ▪ Dificuldades de representação gráfica a nível do desenho. ▪ Dificuldades por algumas crianças na definição da lateralidade. ▪ Dificuldades em representar e organizar dados em tabelas.	▪ A criança que apresenta dificuldades de comunicação necessita de ser encaminhada para exames auditivos. ▪ Promover atividades que facilitem o desenvolvimento da linguagem tais como narrar e recontar histórias, lengas-lengas, conversas em grande grupo, trava línguas. ▪ Promover atividades para o desenvolvimento do desenho (observação de diferentes formas expressivas). ▪ Promover atividades para o desenvolvimento para a definição da lateralidade. ▪ Promover atividades para o desenvolvimento da matemática (resolução de problemas).	**SNIPI:** ▪ 1cr.5 anos – TF/AE/Psic. (teve alta no fim do período) ▪ 1 cr. 6 anos – AE/Psic. ▪ 1 cr. 5 anos - TF
	2º Grupo constituído por 20 crianças, dos 3 aos 6 anos de idade.	▪ Autonomia nos cuidados básicos, na escolha e conclusão das atividades. ▪ Participação com interesse nas atividades. ▪ Curiosidade e desejo de aprender.	▪ Algumas crianças mantêm dificuldades na articulação das palavras (2 crs. de 5 anos e 2 crs. de 4 anos). ▪ Dificuldades de representação gráfica a nível do desenho. ▪ Dificuldades em realizar a adição e subtração de objetos. ▪ Dificuldades em representar e organizar dados em tabelas.	▪ Encaminhar as crianças de 4 anos com dificuldades na linguagem oral, para avaliação em terapia da fala. ▪ Promover atividades que facilitem o desenvolvimento da linguagem tais como narrar e recontar histórias, lengas-lengas, conversas em grande grupo, trava línguas. ▪ Promover atividades para o desenvolvimento do desenho (observação de diferentes formas expressivas). ▪ Promover atividades para o desenvolvimento das noções matemáticas (resolução de problemas) e jogos que envolvam raciocínio lógico matemático.	**SNIPI:** ▪ Terapia da Fala – 1cr.de 5 anos ▪ Apoio Educativo/Psicologia –1cr. de 6 anos
	3º Grupo constituído por 21 crianças (entrou uma criança de 3 anos), dos 3 aos 6 anos de idade. Deste grupo, 12 crianças, irão ingressar no 1º ano do 1º Ciclo do Ensino Básico.	▪ Autonomia nos cuidados básicos, na escolha e conclusão das atividades. ▪ Participação com interesse nas atividades. ▪ Curiosidade e desejo de aprender.	▪ Algumas crianças com dificuldades de articulação das palavras		**SNIPI:** ▪ Terapia da Fala – 1cr.de 5 anos ▪ Apoio Educativo/Psicologia –1cr. de 6 anos

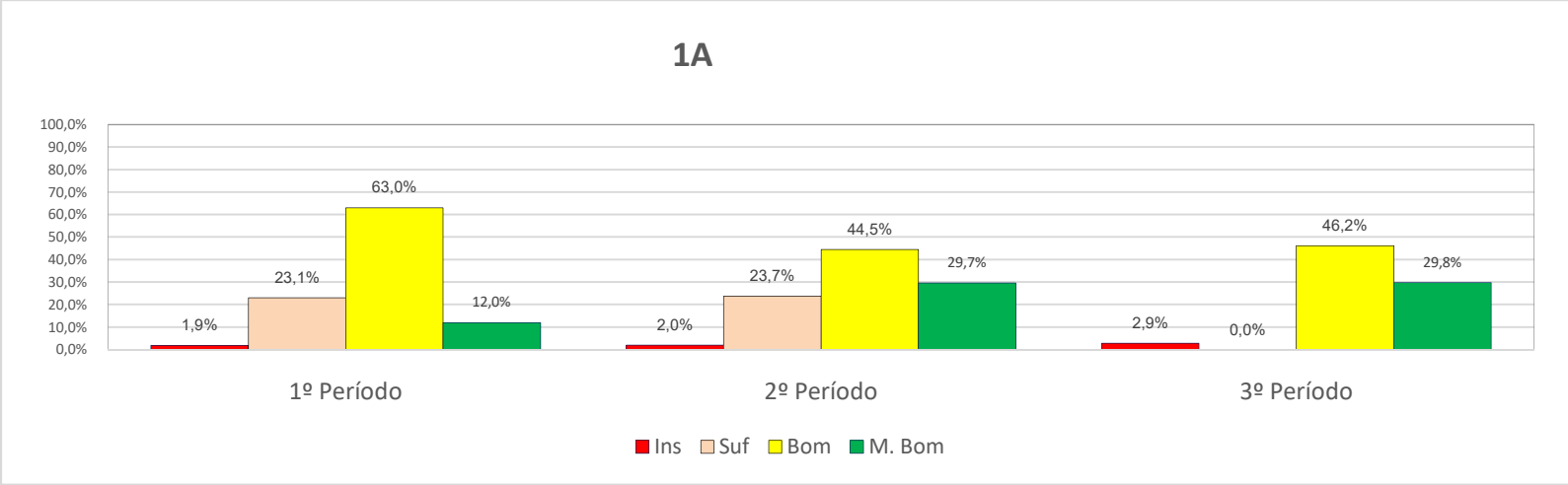
JIG 2	**1º** Grupo constituído por 20 crianças, dos 3 aos 6 anos de idade.	▪ Autonomia nos cuidados básicos (grupo mais velhos). ▪ Participação e conclusão das atividades (grupo mais velhos).	▪ Autonomia nos cuidados básicos (grupo mais novos). ▪ Participação nas atividades (grupo mais novos).	▪ Acompanhamento individualizado sempre que possível. ▪ Reforço positivo mediante cada conquista e continuando a contar com o exemplo dos mais velhos como modelo a ser seguido.	**SNIPI:** ▪ 1 cr. 3 anos com síndrome de KBG – TF/AE
	2º Grupo constituído por 23 crianças (duas delas são afegãs), dos 3 aos 6 anos de idade.	▪ As crianças demonstram um bom sentido de cooperação, convivência, solidariedade e respeito. ▪ São bastante autónomos na realização das suas rotinas de higiene e na hora da alimentação.	▪ Domínio da Matemática: dificuldades na identificação de formas geométricas, números, associação de quantidade ao numeral. ▪ Domínio da linguagem oral e da escrita: dificuldades de dicção, articulação e estruturação de diálogos.	▪ Acompanhamento individualizado sempre que possível e reforço positivo mediante cada conquista. ▪ Proporcionar novas atividades que consigam ser mais apelativas, suscitem mais interesse e empenho por parte de todos os alunos.	**SNIPI:** ▪ Terapia da Fala/Apoio Educativo/Psicologia –1 cr. de 3 anos com síndrome de KBG
	3º Grupo constituído por 23 crianças (duas delas são afegãs), dos 3 aos 6 anos de idade. Deste grupo, 8 crianças, irão ingressar no 1º ano do 1º Ciclo do Ensino Básico.	▪ Considero que a área da formação pessoal e social continua a ser uma área forte, uma vez que as crianças demonstram um bom sentido de cooperação, convivência, solidariedade, respeito. Assim como as suas capacidades de autonomia.	▪ As dificuldades de dicção, articulação e estruturação de diálogos, ainda são considerados uma área fraca apesar das superações feitas.		**SNIPI:** ▪ Terapia da Fala/Apoio Educativo/Psicologia –1 cr. de 3 anos com síndrome de KBG
JIG 3	**1º** Grupo constituído por 19 crianças, dos 3 aos 5 anos de idade.	▪ O grupo está mais autónomo e melhorou o sentido de grupo.	▪ A área da linguagem é onde as crianças apresentam mais dificuldades, havendo crianças a serem propostas para terapia da fala. ▪ Há crianças que revelam dificuldades em se expressar oralmente, devido à língua materna não ser a portuguesa.	▪ Promover atividades que facilitem o desenvolvimento do raciocínio e da construção frásica, através de histórias, lengalengas, descoberta de palavras, canções… ▪ O período de atenção/concentração, o saber-estar com jogos de domínio/atenção/concentração, atividades em grande grupo e individualmente, jogos de mesa…	**SNIPI:** ▪ 3 crs. de nacionalidade chinesa 1 de 5 anos e 2 de 4 anos – AE **Educação Especial:** ▪ 1 cr. 4 anos com síndrome de RETT
	2º Grupo constituído por 20 crianças, dos 3 aos 5 anos de idade.	▪ O grupo está autónomo e melhorou o sentido de grupo.	▪ A área da Linguagem é onde as crianças continuam a apresentar mais dificuldades, havendo crianças a serem propostas para terapia da fala. ▪ Há crianças que revelam dificuldades em se expressar oralmente, devido à língua materna não ser a portuguesa.	▪ As estratégias foram adequadas, pois verificou-se evolução do grupo de crianças nas áreas deficitárias, por isso irão manter-se: ▪ Promover atividades que facilitem o desenvolvimento do raciocínio e da construção frásica, através de histórias, lengalengas, descoberta de palavras, canções… ▪ O período de atenção/concentração, o saber-estar com jogos de domínio/atenção/concentração, atividades em grande grupo e individualmente, jogos de mesa	**SNIPI:** ▪ Apoio Educativo –3 crs. uma de 5 anos e duas de 4 anos (língua chinesa) ▪ Apoio Educativo – 1cr. de 3 anos **Educação Especial:**

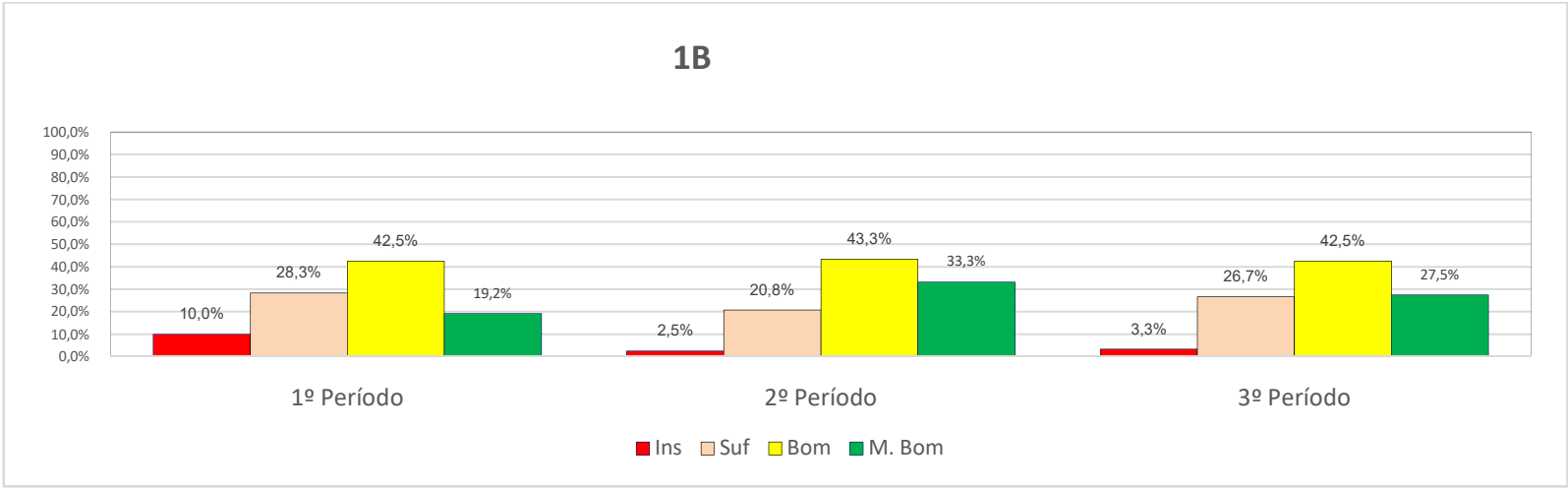
					▪ 1 cr. 4 anos com síndrome de RETT
	3º Grupo constituído por 20 crianças, dos 3 aos 6 anos de idade. Deste grupo, 2 crianças, irão ingressar no 1º ano do 1º Ciclo do Ensino Básico.	▪ Grupo mais autónomo e com melhor sentido de grupo. ▪ Saber ser. Saber estar.	▪ Linguagem. ▪ Atenção. ▪ Concentração.		**SNIPI:** ▪ 3 crs. de nacionalidade chinesa 1 de 5 anos e 2 de 4 anos – AE ▪ Apoio Educativo – 1cr. de 3 anos **Educação Especial:** ▪ 1 cr. 4 anos com síndrome de RETT
JIA	**1º** Grupo constituído por 22 crianças, dos 3 aos 6 anos de idade.	▪ Estão mais sociáveis. ▪ Autonomia nos hábitos de higiene pessoal e de arrumação dos materiais. ▪ Melhores hábitos de mastigação e de saber estar à mesa na hora das refeições (crianças mais novas).	▪ Dificuldades no domínio da linguagem (articulação das palavras e construção de frases). ▪ Dificuldades na atenção/concentração e ainda no cumprimento de regras.	▪ As crianças mais novas, através das rotinas e vivências no Jardim de Infância, vão trabalhando as competências que ainda não têm. ▪ Toda a turma vai começar a ter exercícios de concentração e atenção plena, diariamente, orientados pela educadora titular.	**SNIPI:** ▪ 1 cr. 6 anos – AE ▪ 1 cr. 5 anos – TF ▪ 1 cr. 4 anos - TF
	2º Grupo constituído por 20 crianças, dos 3 aos 6 anos de idade.	▪ São crianças participativas, curiosas e interessadas. ▪ Todas as crianças são autónomas (consoante a faixa etária) nas vivências ▪ diárias do Jardim de Infância.	▪ Continuam a ser sentidas dificuldades no domínio da linguagem (articulação das palavras e construção frásica). ▪ Têm dificuldade em esperar a sua vez e em ouvir os outros sem interferir.	▪ Usar os apoios disponíveis na comunidade escolar e na comunidade educativa, pois a turma é heterogénea (as crianças têm idades e caraterísticas diferentes). ▪ Continuar a articular com o SNIPI para que as crianças com dificuldades possam usufruir deste apoio especializado. ▪ Ter uma boa articulação com os técnicos da Autarquia, da UCC, da BE e outros parceiros para melhor aplicar na sala de aula as aprendizagens feitas pelas crianças nesses momentos. ▪ ✓A boa relação da família com a escola deve continuar a ser privilegiada, para que as crianças continuem a construção de saberes de forma articulada e harmoniosa.	**SNIPI:** ▪ Apoio Educativo/ Terapia da Fala – 1cr. de 6 anos ▪ Psicologia – 1 cr. de 5 anos ▪ Terapia da Fala/ Apoio Educativo/ Psicologia – 1 cr. de 4 anos
	3º Grupo constituído por 22 crianças (entraram 2 crianças de nacionalidade ucraniana), dos 3 aos	▪ Domínio da expressão plástica. ▪ Domínio do conhecimento do mundo.	▪ Domínio da linguagem (articulação das palavras e construção de frases. ▪ Atenção/concentração.		**SNIPI:** ▪ Apoio Educativo/ Terapia da Fala – 1cr. de 6 anos ▪ Psicologia – 1 cr. de 5 anos ▪ Terapia da Fala/

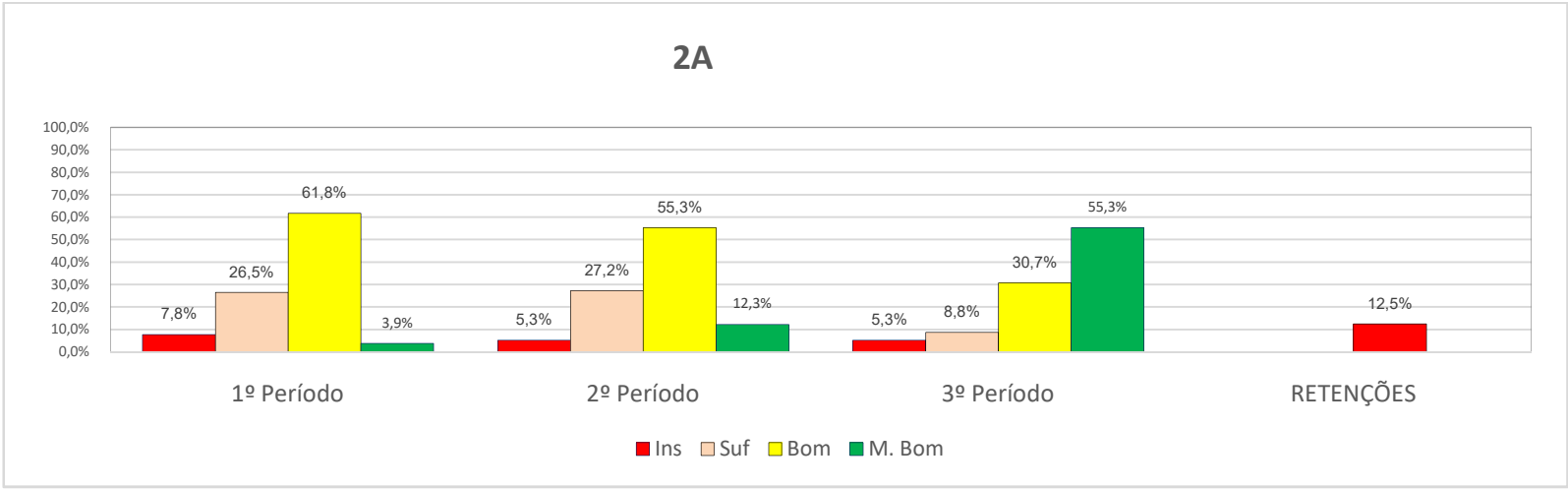
	6 anos de idade. Deste grupo, 8 crianças, irão ingressar no 1º ano do 1º Ciclo do Ensino Básico.				Apoio Educativo/ Psicologia – 1 cr. de 4 anos

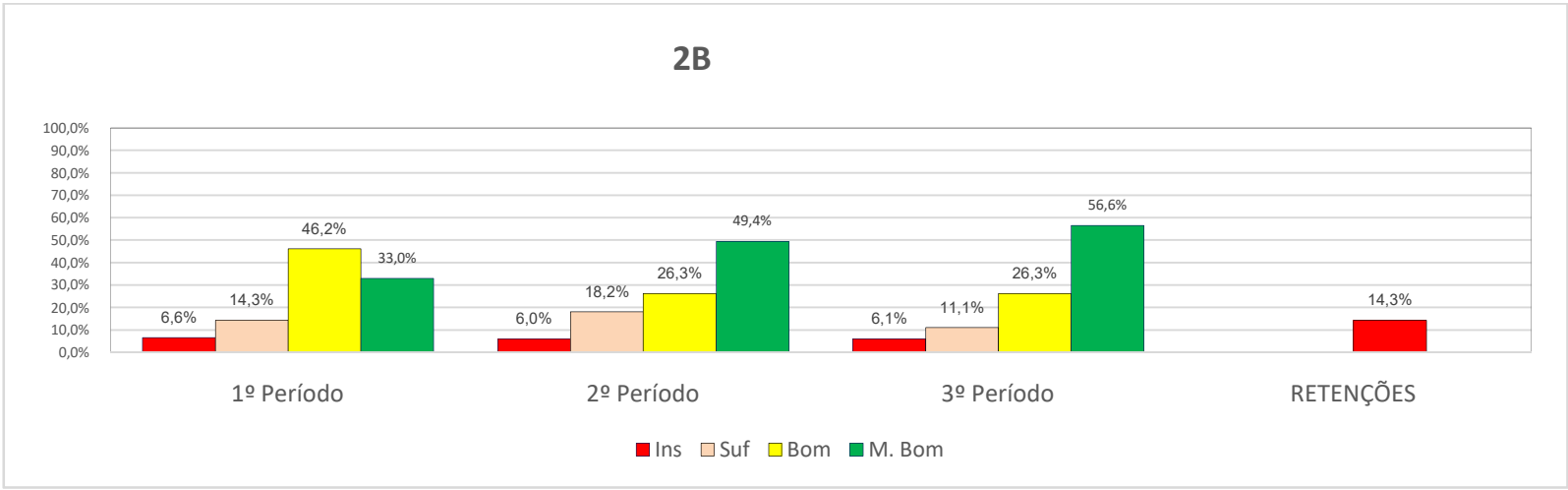
Apoios do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância(SNIPI): **TF** – Terapia da Fala, **AE** – Apoio Educativo, **Psic.** - Psicologia

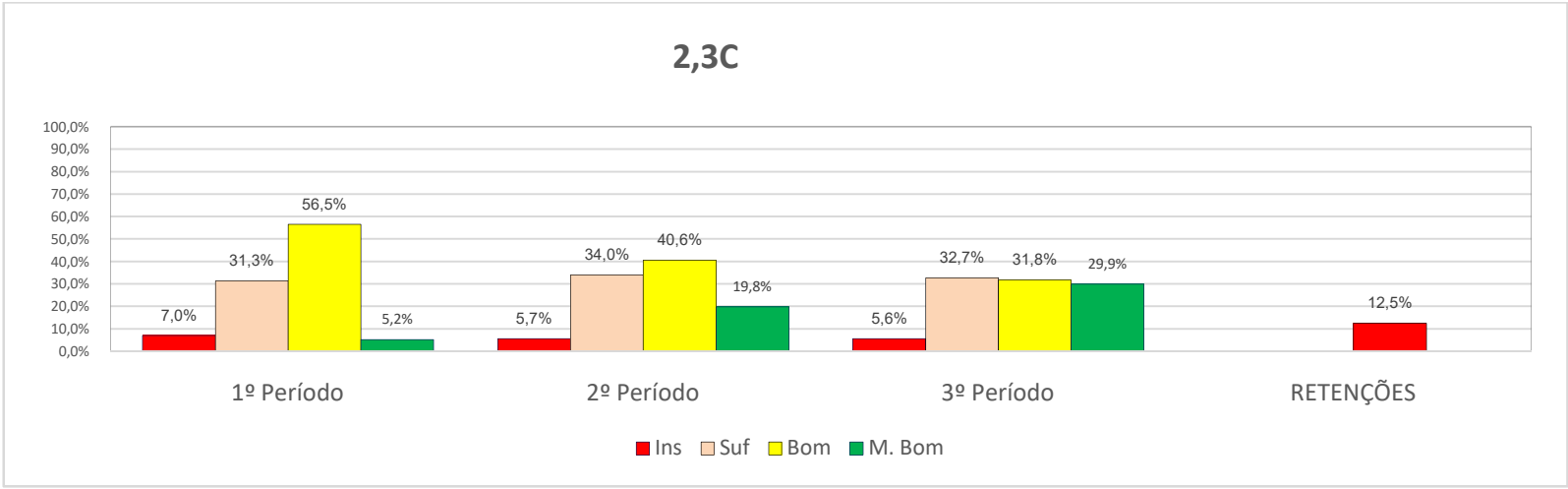
1º Ciclo do Ensino Básico

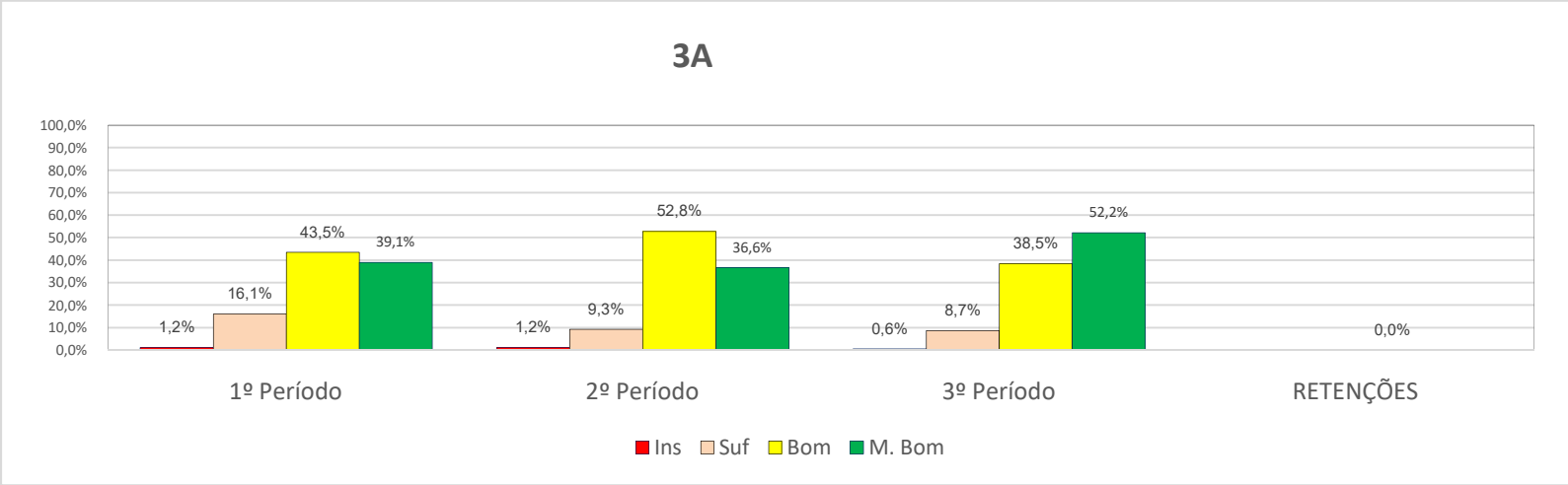


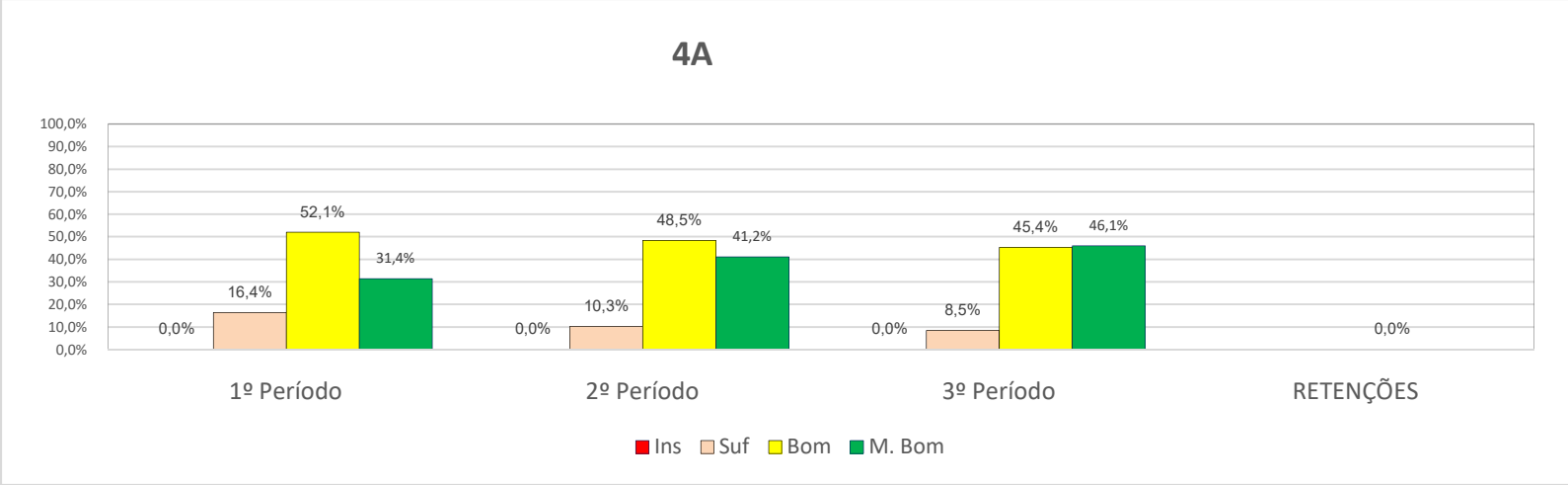

1B
100,0%
90,0%
80,0%
70,0%
60,0%
50,0%
40,0%
30,0%
20,0%
10,0%
0,0%
10,0%
28,3%
42,5%
19,2%
2,5%
20,8%
43,3%
33,3%
3,3%
26,7%
42,5%
27,5%
1º Período
2º Período
3º Período
Ins
Suf
Bom
M. Bom

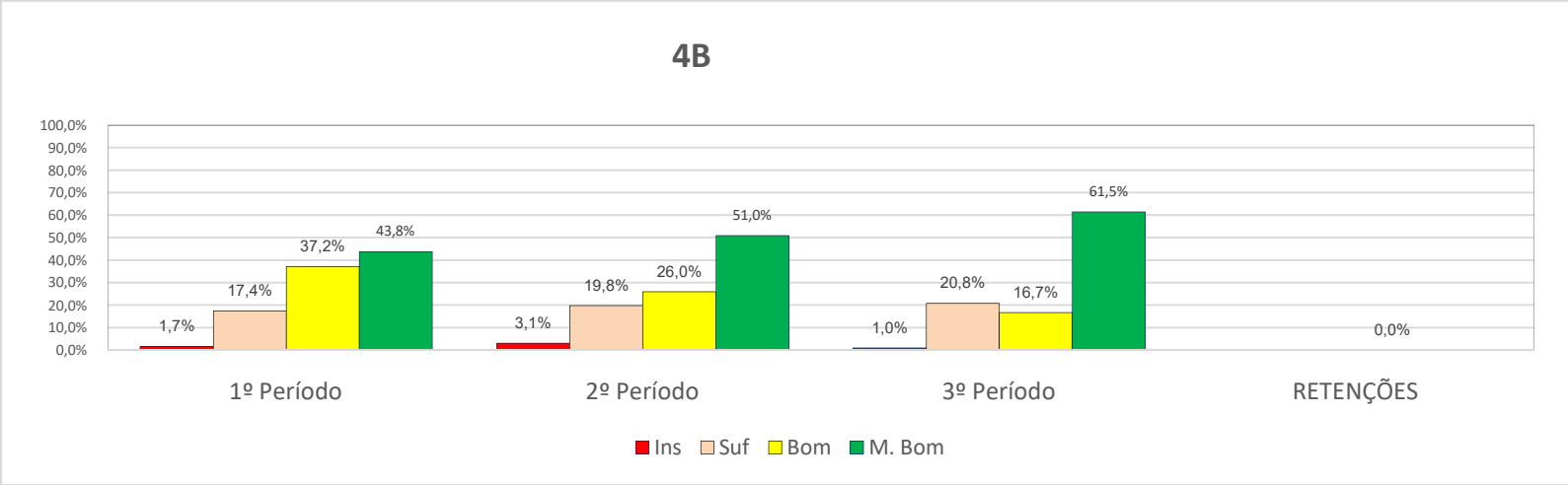

2A
100,0%
90,0%
80,0%
70,0%
60,0%
50,0%
40,0%
30,0%
20,0%
10,0%
0,0%
7,8%
26,5%
61,8%
3,9%
5,3%
27,2%
55,3%
12,3%
5,3%
8,8%
30,7%
55,3%
12,5%
1º Período
2º Período
3º Período
RETENÇÕES
Ins
Suf
Bom
M. Bom

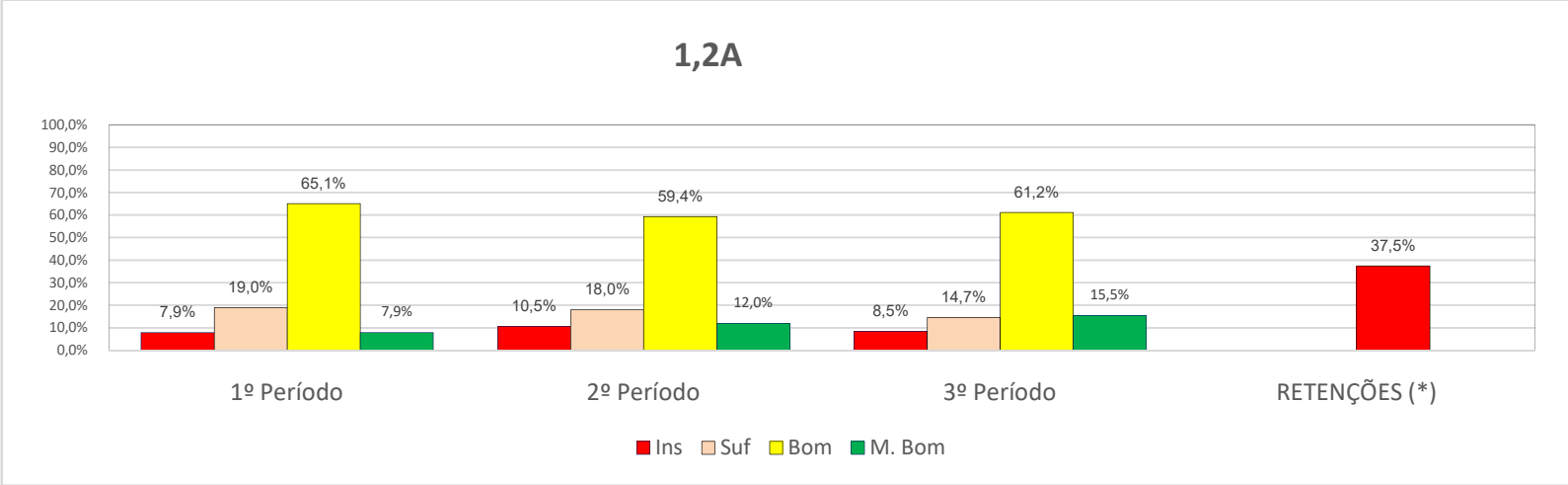

2B
100,0%
90,0%
80,0%
70,0%
60,0%
50,0%
40,0%
30,0%
20,0%
10,0%
0,0%
6,6%
14,3%
46,2%
33,0%
6,0%
18,2%
26,3%
49,4%
6,1%
11,1%
26,3%
56,6%
14,3%
1º Período
2º Período
3º Período
RETENÇÕES
Ins
Suf
Bom
M. Bom


2,3C
100,0%
90,0%
80,0%
70,0%
60,0%
50,0%
40,0%
30,0%
20,0%
10,0%
0,0%
7,0%
31,3%
56,5%
5,2%
5,7%
34,0%
40,6%
19,8%
5,6%
32,7%
31,8%
29,9%
12,5%
1º Período
2º Período
3º Período
RETENÇÕES
Ins
Suf
Bom
M. Bom

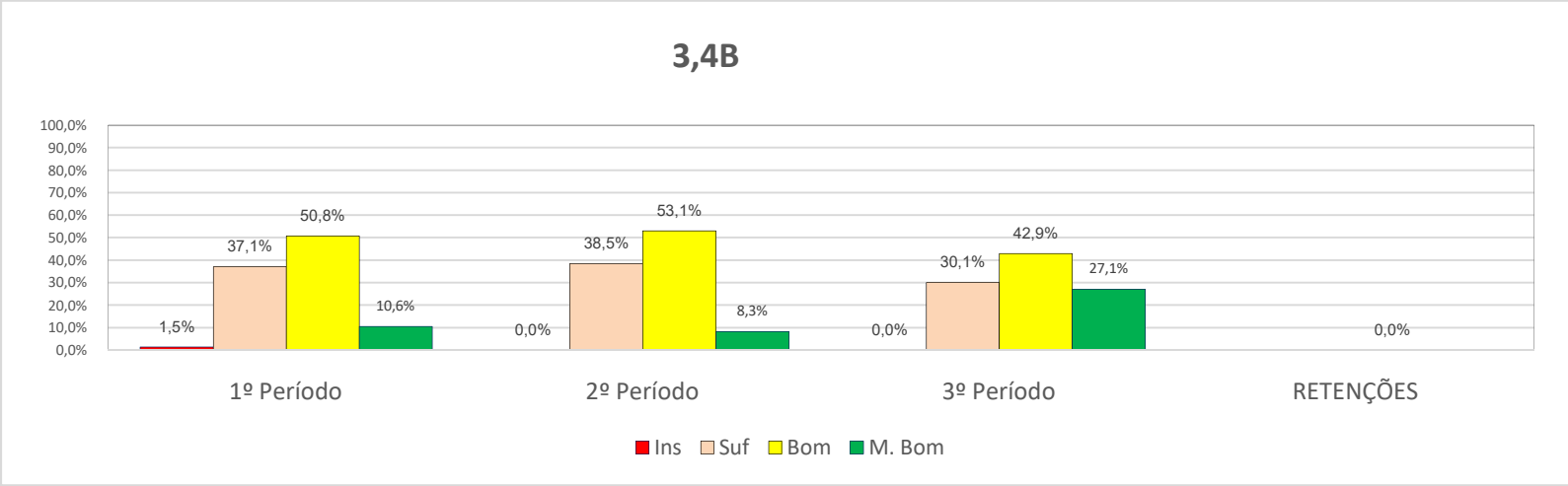

3A
100,0%
90,0%
80,0%
70,0%
60,0%
50,0%
40,0%
30,0%
20,0%
10,0%
0,0%
1,2%
16,1%
43,5%
39,1%
1,2%
9,3%
52,8%
36,6%
0,6%
8,7%
38,5%
52,2%
0,0%
1º Período
2º Período
3º Período
RETENÇÕES
Ins
Suf
Bom
M. Bom


4A
100,0%
90,0%
80,0%
70,0%
60,0%
50,0%
40,0%
30,0%
20,0%
10,0%
0,0%
0,0%
16,4%
52,1%
31,4%
0,0%
10,3%
48,5%
41,2%
0,0%
8,5%
45,4%
46,1%
0,0%
1º Período
2º Período
3º Período
RETENÇÕES
Ins
Suf
Bom
M. Bom





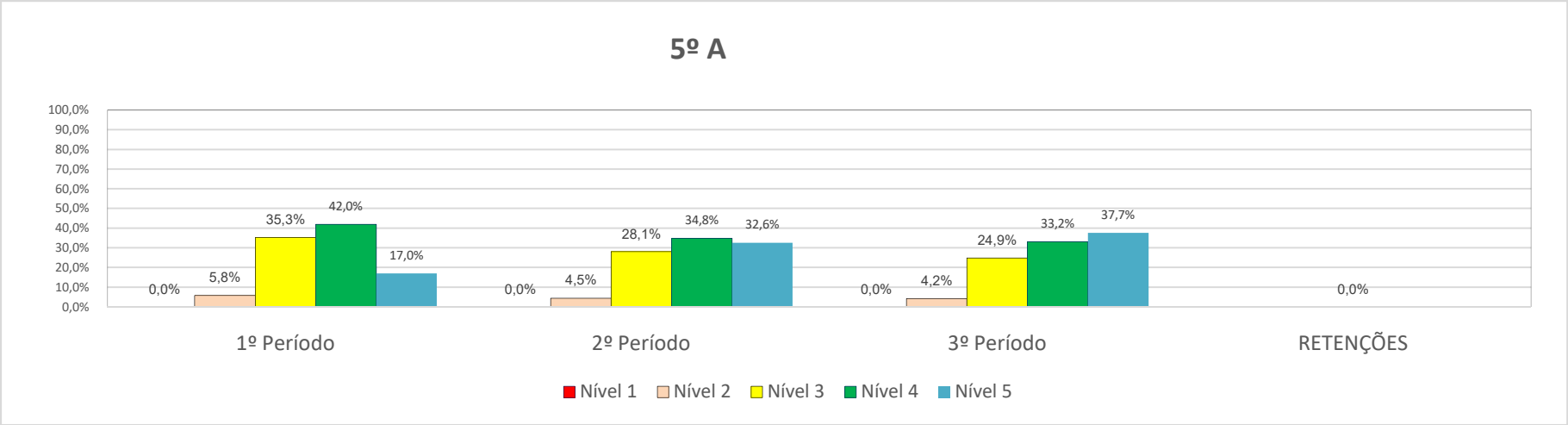
(*) Considerados apenas os alunos que frequentaram o 2º ano de escolaridade

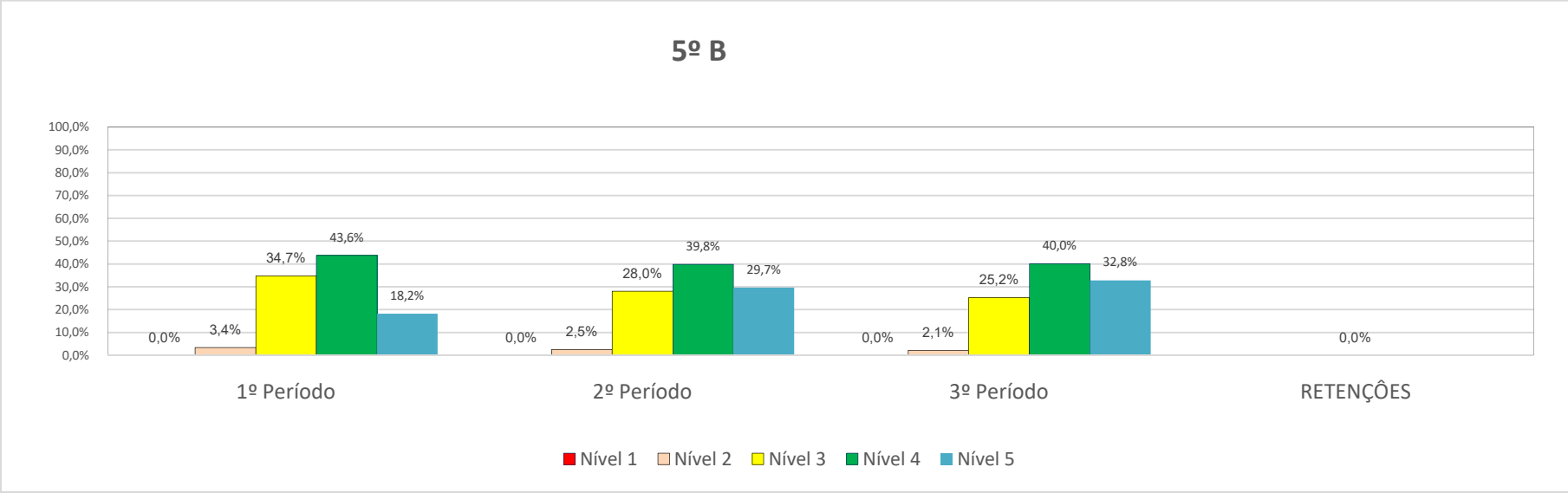


REGISTOS / TURMAS	1A (15 alunos)			1B (16 alunos)			2A (14 alunos)			2B (13 alunos)			2,3C (16 alunos)			3A (20 alunos)			4A (17 alunos)			4B (16 alunos)			1,2A (19 alunos)			3,4B (17 alunos)		
	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P
Número de alunos com menção inferior a Suficiente, cumulativamente nas disciplinas de Português e Matemática, ou com menção inferior a Suficiente, em três ou mais disciplinas:		1	1	4	1	1	2	2	2	2		2	4		2										3	5	4	1		
Número de alunos com problemas de comportamento.		4						1	1						1				1	1						4	1			
Número de alunos com problemas de assiduidade.		2	2		1			1	2						1		1	1	1	2				1		1	2		1	1
Número de alunos com problemas de pontualidade.		1		2				1	1							1	1	1												
Análise global do aproveitamento.	B	B	B	B	B	B	S	B	B	S	S	S	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	S	B	B	B	B	B
Análise global do comportamento.	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	S	S	S	B	B	B

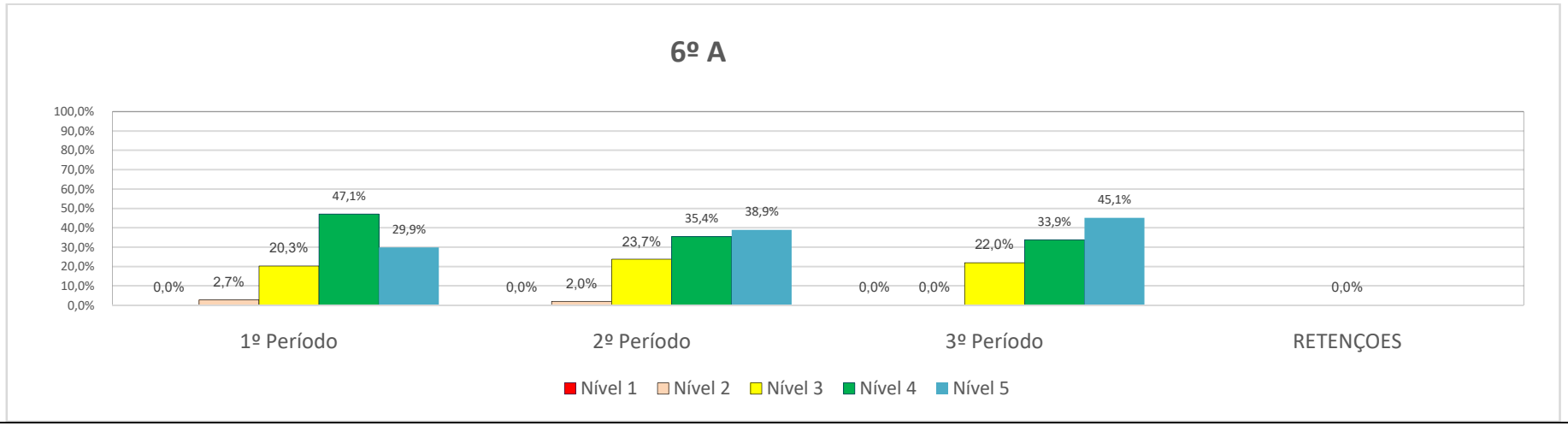
Número de professores que justificaram a atribuição de mais de 50% de classificações inferiores a suficiente.																															
Número de alunos com medidas universais mobilizadas – DL 54/2018.	3	3	6	3	5	6	4	5	6	4	4	5	5	5	5	3	3	3	4	4	5	6	6	8	3	6	7	3	5	5
Número de alunos a que foram aplicadas as Adaptações ao Processo de Avaliação – DL 54/2018.	1	1	4	3	3	4	1	4	5	2	3	3	1	5	5	3	2	2	4	4	5	6	6	8	1	6	7	3	3	3
Número de alunos a quem foram implementadas Medidas Seletivas de suporte à aprendizagem e inclusão – DL 54/2018.	1	1	1	3	3	3	1	2	3	2	3	4	1	3	2	3	3	3	4	3	4	3	3	3	1	2	4	3	4	4
Número de alunos a quem foram implementadas Medidas adicionais de suporte à aprendizagem e inclusão – DL 54/2018										1	1	1													1	1	1	1	1	1

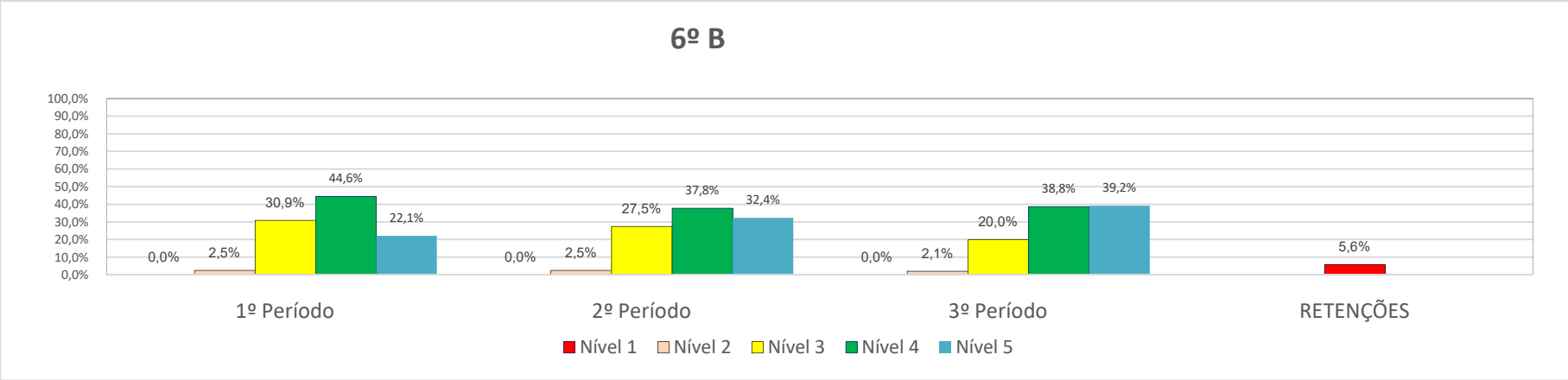
2º Ciclo do Ensino Básico





NOTA: No cálculo da percentagem de retenções não foram considerados alunos estrangeiros introduzidos no sistema durante o 3º período

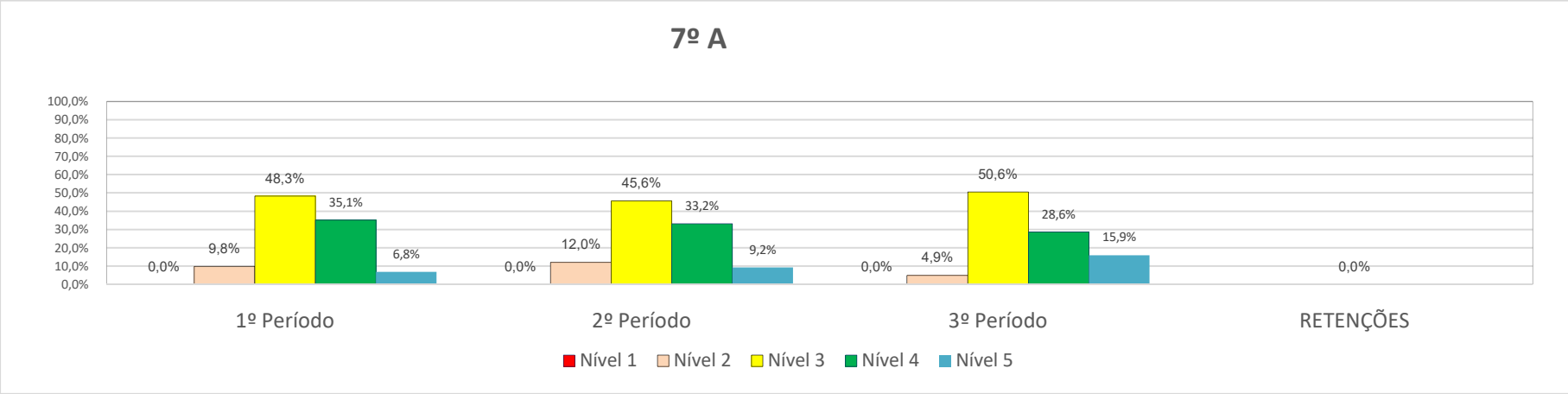


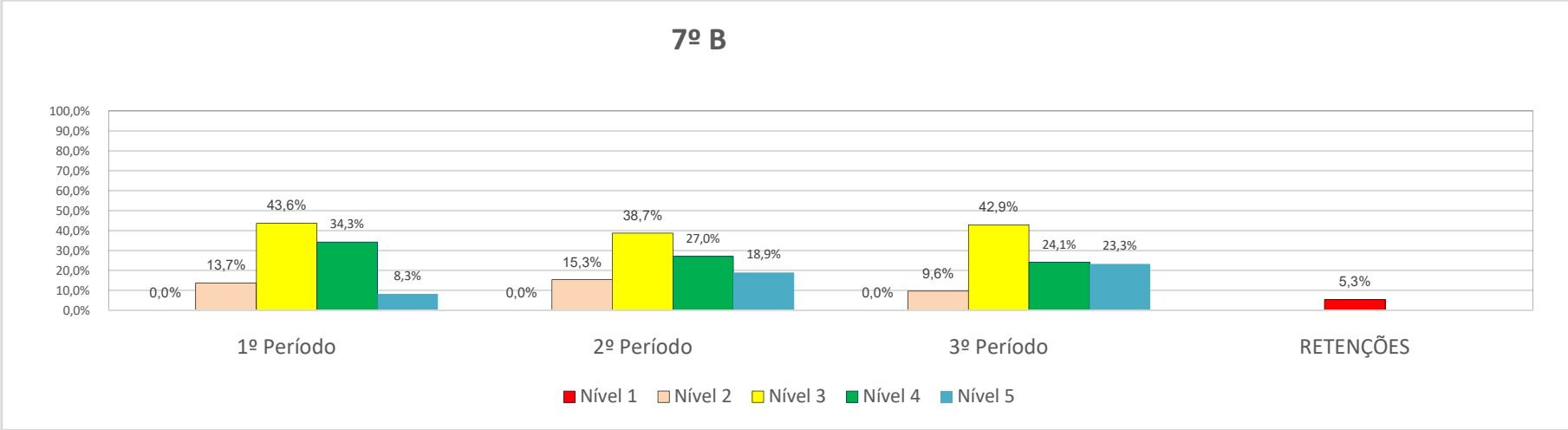


NOTA: No cálculo da percentagem de retenções não foram considerados alunos estrangeiros introduzidos no sistema durante o 3º período

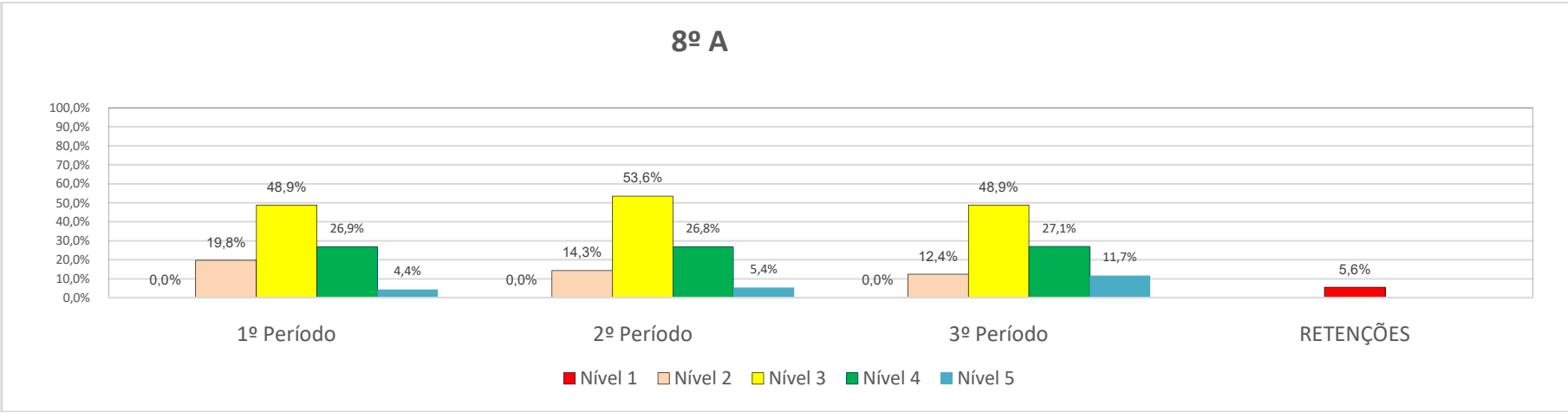
REGISTOS / TURMAS	5º A (20 alunos)			5º B (21 alunos)			6º A (17 alunos)			6º B (18 alunos)		
	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P
Número de alunos com classificação inferior a 3, cumulativamente nas disciplinas de Português e Matemática, ou com classificação inferior a 3, em três ou mais disciplinas.	2	2	2							1	1	1
Número de alunos com classificação inferior a 3 que não constam na linha anterior (uma ou duas disciplinas).	5	3		5	2		4	2		2		
Número de alunos com problemas de comportamento.				4						2	1	1
Número de alunos com problemas de assiduidade.												
Número de alunos com problemas de pontualidade.												
Análise global do aproveitamento.	B	B	B	S	MB	B	B	B	MB	B	B	B
Análise global do comportamento.	S	B	B	S	B	B	B	B	B	B	B	B
Número de professores que justificaram a atribuição de mais de 50% de níveis inferiores ao nível 3 (três).												
Número de alunos com medidas universais mobilizadas – DL 54/2018.	4	4	6	6	9	9	2		4	2	2	2
Número de alunos a que foram aplicadas as Adaptações ao Processo de Avaliação – DL 54/2018.	4	4	6	6	9	9	2	2	4	2	2	2
Número de alunos a quem foram implementadas Medidas Seletivas de suporte à aprendizagem e inclusão – DL 54/2018.	3	3	3	3	5	9	2	2	4	2	2	2

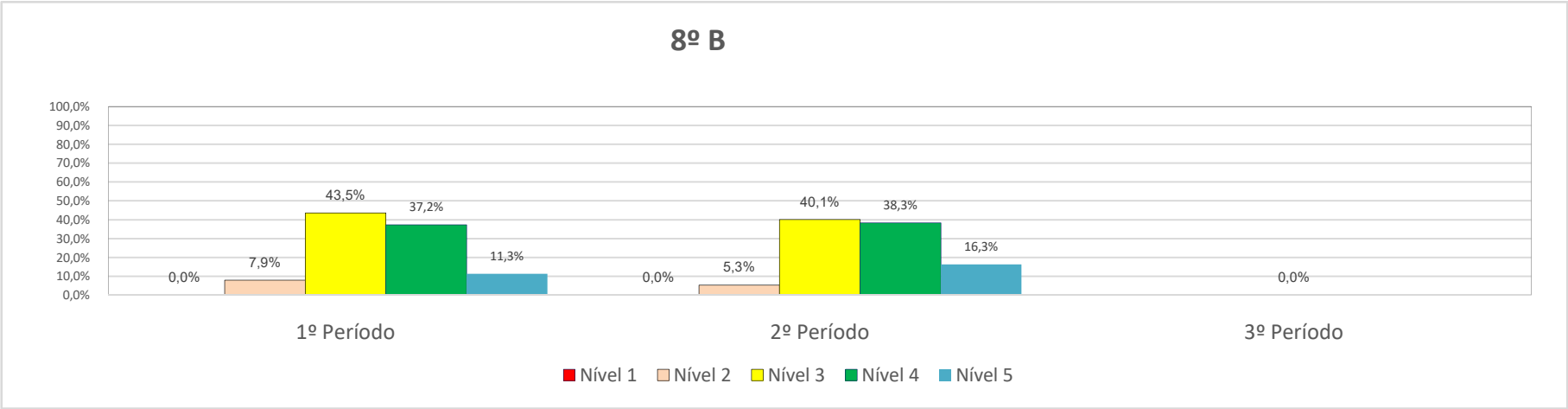
3º Ciclo do Ensino Básico



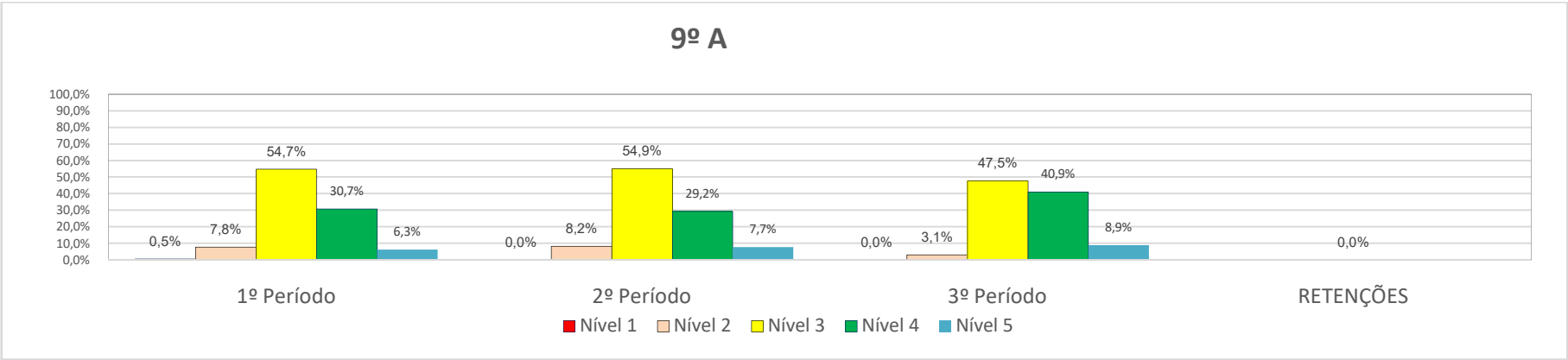


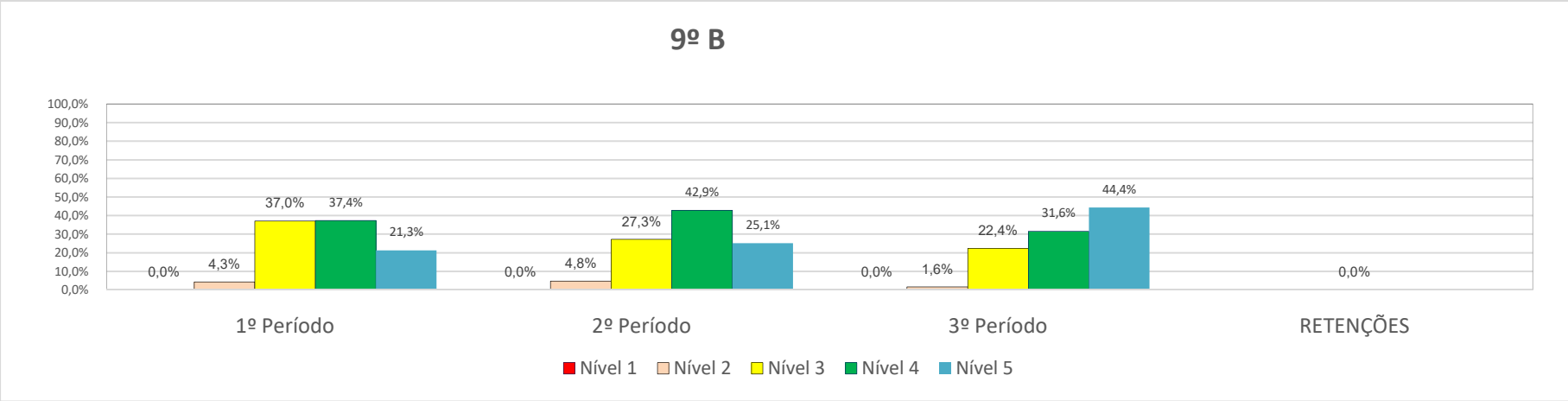
NOTA: No cálculo da percentagem de retenções não foram considerados alunos estrangeiros introduzidos no sistema durante o 3º período



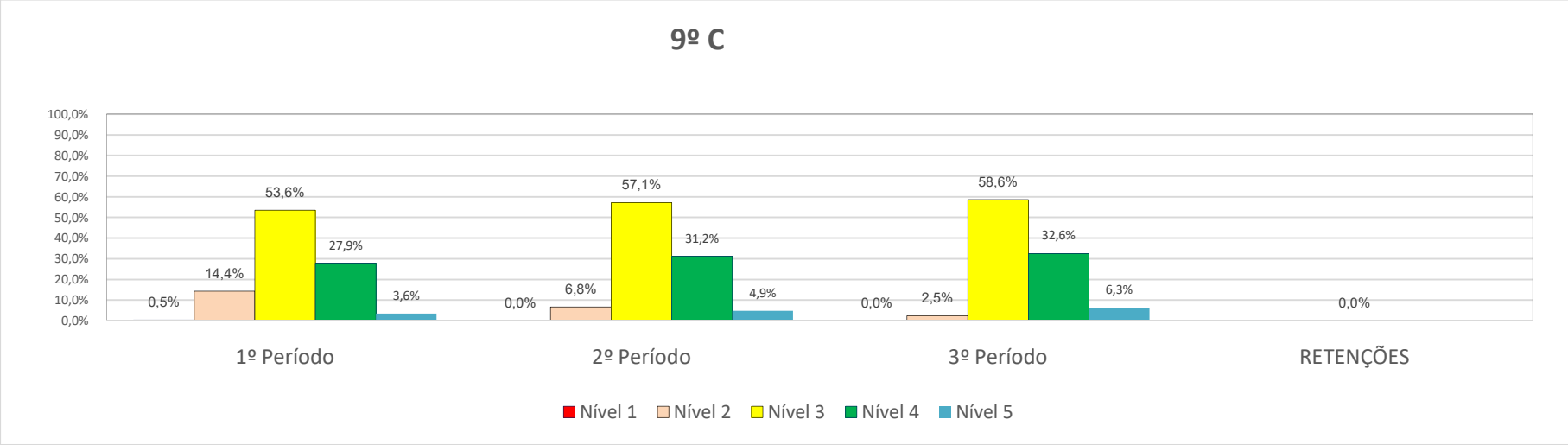


NOTA: No cálculo da percentagem de retenções não foram considerados alunos estrangeiros introduzidos no sistema durante o 3º período



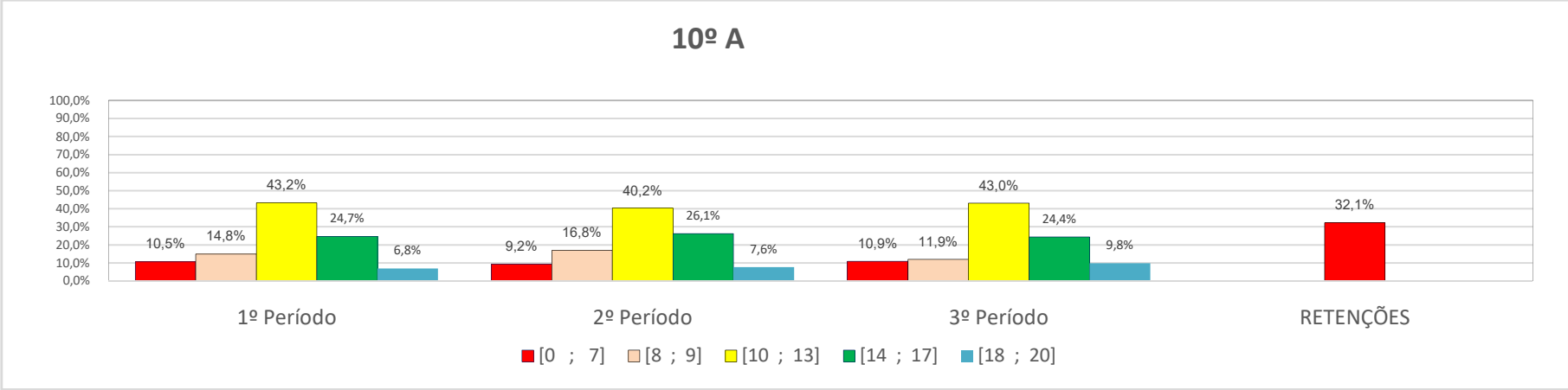


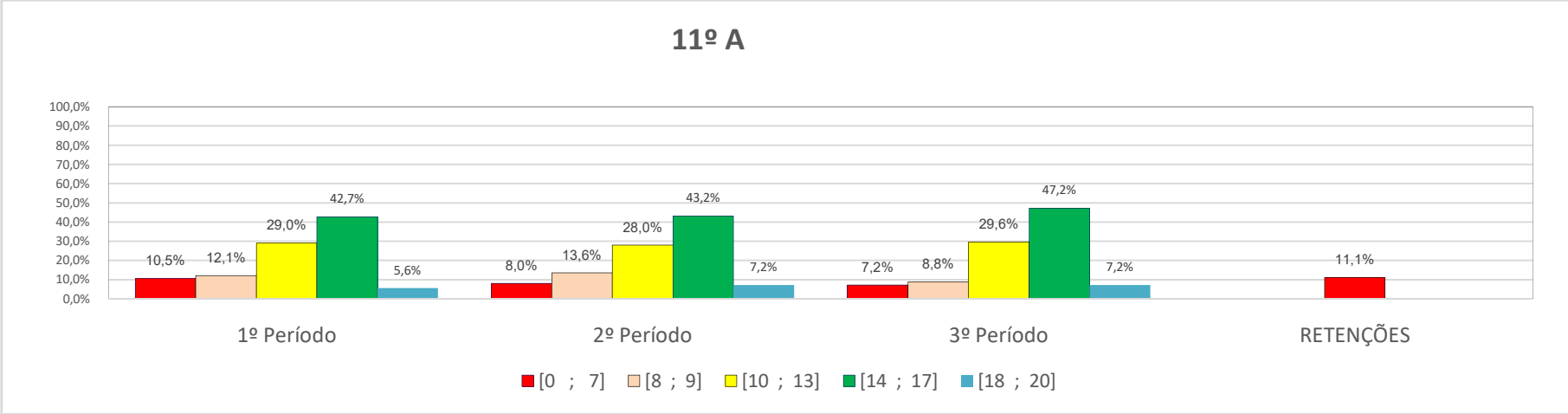
NOTA: No cálculo da percentagem de retenções não foram considerados alunos estrangeiros introduzidos no sistema durante o 3º período



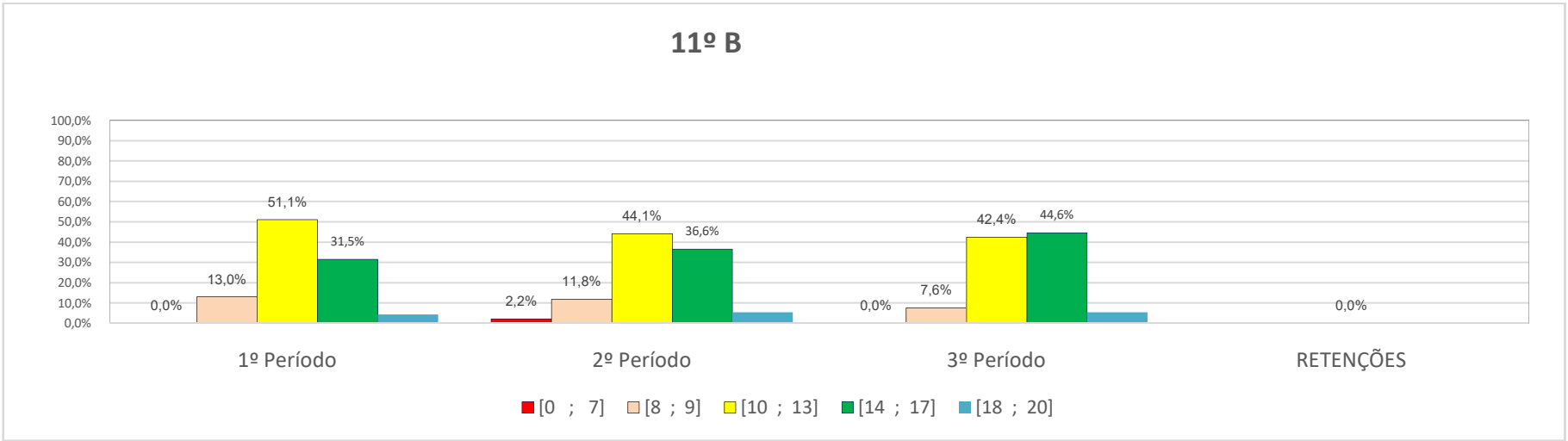
REGISTOS \ TURMAS	7º A (22 alunos)			7º B (17 alunos)			8º A (20 alunos)			8º B (20 alunos)			9º A (16 alunos)			9º B (19 alunos)			9º C (19 alunos)		
	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P
Número de alunos com classificação inferior a 3, cumulativamente nas disciplinas de Português e Matemática, ou com classificação inferior a 3, em três ou mais disciplinas.	4	7	1	5	7	2	7	6	4	3	2		2	2	1	3	2		4	1	
Número de alunos com classificação inferior a 3 que não constam na linha anterior (uma ou duas disciplinas).	6	6		5	2		9	4		5	1		7	7		1	4		5	6	
Número de alunos com problemas de comportamento.	3	2	4		3	3	5	5	1	3	3	2				2			5	7	4
Número de alunos com problemas de assiduidade.	2	4	5	3	2	3	2	1	1	1			3	2		1			6	4	7
Número de alunos com problemas de pontualidade.		1	1			1		1			1		5	5	5				7	5	5
Análise global do aproveitamento.	S	S	S	S	B	B	I	I	S	B	B	B	S	S	S	B	B	MB	S	S	S
Análise global do comportamento.	S	S	S	B	B	B	PS	PS	S	B	B	B	S	B	B	B	B	B	PS	S	S
Número de professores que justificaram a atribuição de mais de 50% de níveis inferiores ao nível 3.							1														
Número de alunos com medidas universais mobilizadas – DL 54/2018.	3	3	3	4	5	5	5	4	4	5	5	8							4	4	4
Número de alunos a que foram aplicadas as Adaptações ao Processo de Avaliação – DL 54/2018.	3	3	3	4	5	5	5	4	4	5	4	4				1	1	1	4	4	4
Número de alunos a quem foram implementadas Medidas Seletivas de suporte à aprendizagem e inclusão – DL 54/2018.	3	3	3	2	3	3	5	3	4	2	2	1	2	1	1	1	1	1	4	4	4
Número de alunos a quem foram implementadas Medidas Adicionais de suporte à aprendizagem e inclusão – DL 54/2018.	2	2	2							1	1	1									
Número de alunos a frequentar Apoio Tutorial Específico	2	2	2					2	2				2		1				1	1	1
Número de alunos a frequentar o Programa de Mentoria								2	2				3		1						
Número de alunos a participar na Academia Saber+/Clubes	2	6	6			1		4	3		6	5	14	14	3	5	6	14	4	4	6

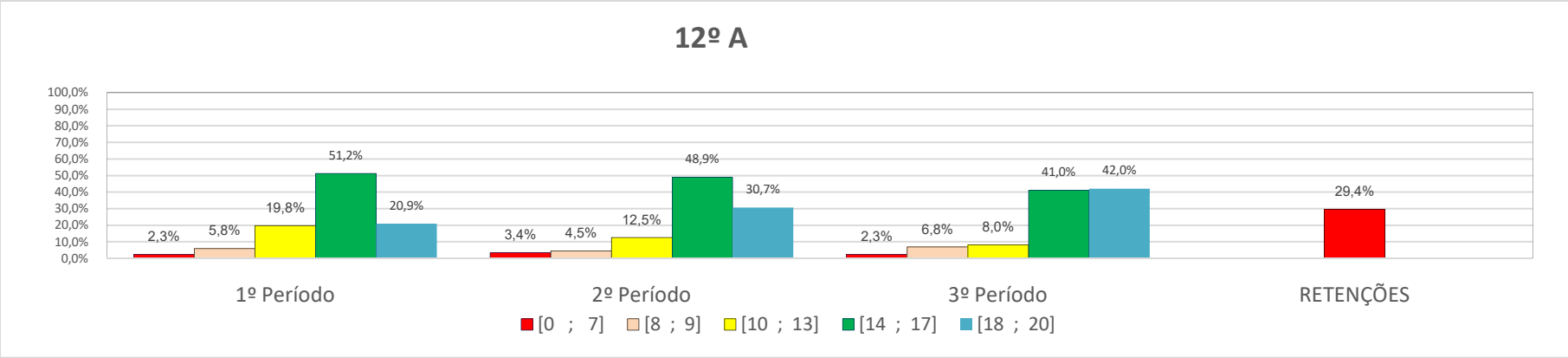
Ensino Secundário Regular



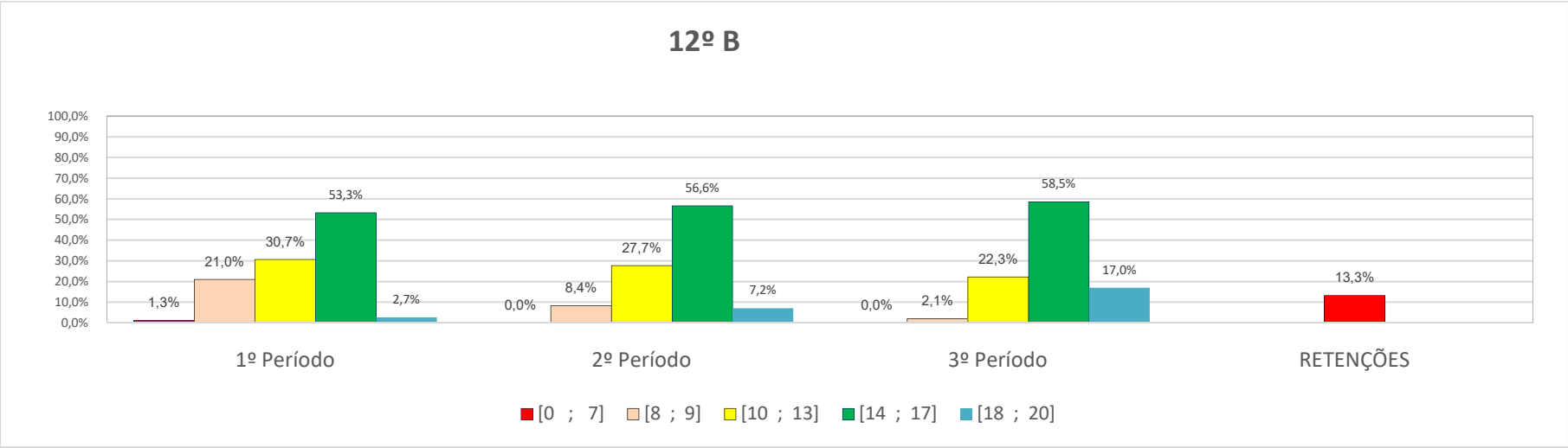


NOTA: No cálculo da percentagem de retenções não foram considerados alunos estrangeiros introduzidos no sistema durante o 3º período





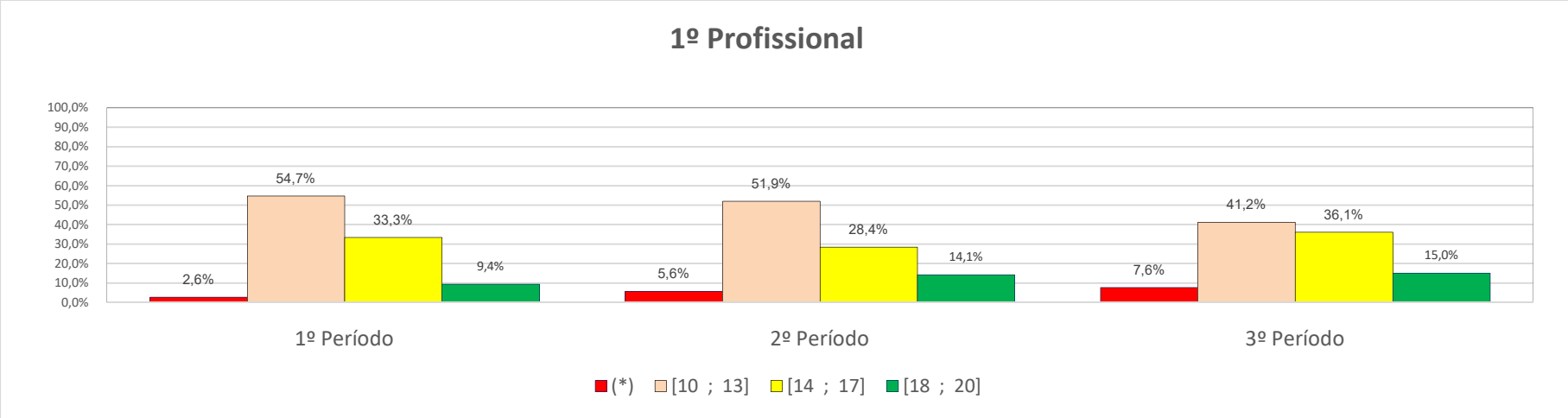
NOTA: No cálculo da percentagem de retenções não foram considerados alunos estrangeiros introduzidos no sistema durante o 3º período



NOTA: No cálculo da percentagem de retenções não foram considerados alunos estrangeiros introduzidos no sistema durante o 3º período

REGISTOS / TURMAS	10º A (26 alunos)			11º A (18 alunos)			11º B (14 alunos)			12º A (17 alunos)			12º B (15 alunos)		
	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P
Número de alunos com classificações inferiores a 10 valores.	15	15	16	9	8	8	7	7	5	4	5	5	6	5	2
Número de alunos com problemas de comportamento.	6	3	4		1										
Número de alunos com problemas de assiduidade.	3	4	4							3	4	4	1	1	5
Número de alunos com problemas de pontualidade.	6	4	2	6	5				1	4	3	3	4	6	6
Análise global do aproveitamento.	**PS**	S	S	I	S	S	S	B	S	B	B	B	S	B	B
Análise global do comportamento.	S	**PS**	**PS**	B	B	B	B	B	B	B	B	B	S	B	S
Número de professores que justificaram a atribuição de mais de 50% de níveis inferiores a 10 (dez).															
Número de alunos com medidas universais mobilizadas – DL 54/2018.			2				2	2	2						
Número de alunos a que foram aplicadas as Adaptações ao Processo de Avaliação – DL 54/2018.			2				2	2	2						
Número de alunos a quem foram implementadas Medidas Seletivas de suporte à aprendizagem e inclusão – DL 54/2018.							2	2	2						
Número de alunos a frequentar o Programa de Mentoria	4	3	3							2					
Número de alunos a participar na Academia Saber+/Clubes	6	6	8	3	3	3	2	2	2	12	12	11	3	5	4

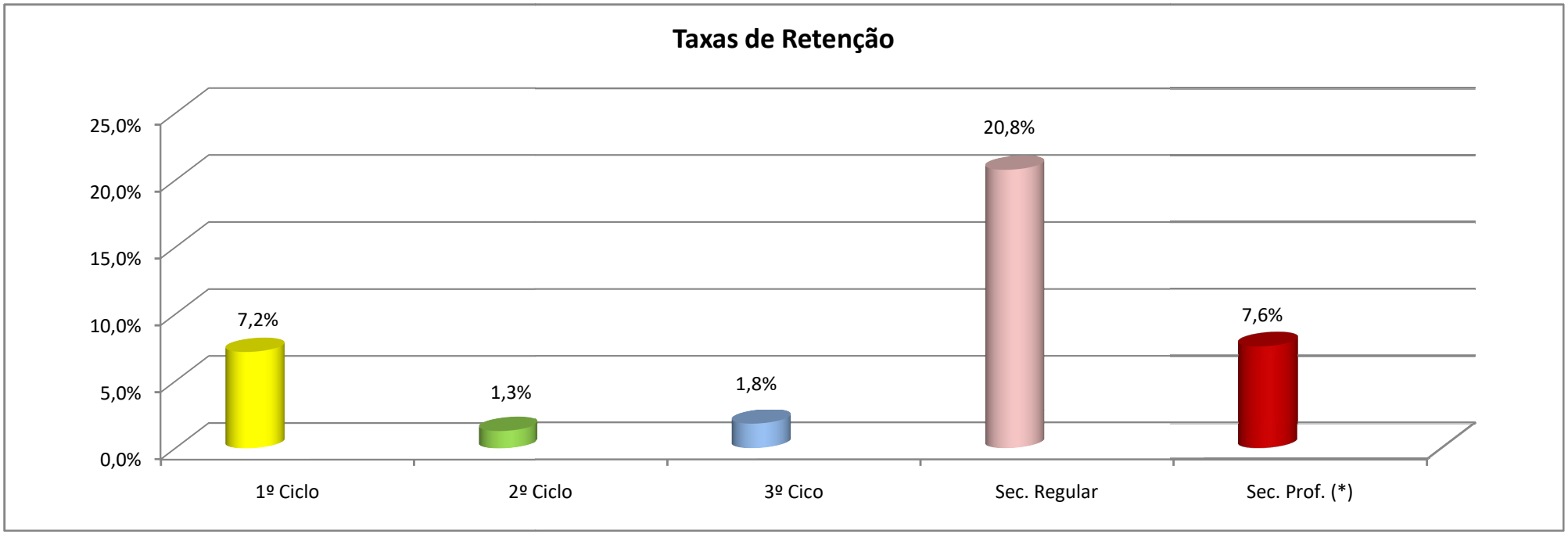
Ensino Secundário Profissional



(*) Percentagem de alunos que não concluíram módulos – se os dados se referirem a vários módulos considerar o global de alunos

REGISTOS / TURMAS	1º Prof (27 alunos)		
	1º P	2º P	3º P
Número de alunos com Plano de Acompanhamento e Recuperação das Aprendizagens (PARA)	3	4	
Número de alunos que não concluiu todos os módulos previstos para o 1º/2º período.	2	2	4
Número de alunos com problemas de comportamento.	4	3	3
Número de alunos com problemas de assiduidade.	3	3	3
Número de alunos com problemas de pontualidade.	2	4	3
Análise global do aproveitamento.	S	B	B
Análise global do comportamento.	PS	PS	PS
Número de alunos com medidas universais mobilizadas – DL 54/2018..	5	5	5
Número de alunos a que foram aplicadas as Adaptações ao Processo de Avaliação – DL 54/2018..	7	7	7
Número de alunos a quem foram implementadas Medidas Seletivas de suporte à aprendizagem e inclusão – DL 54/2018.	5	5	5
Número de alunos a participar em Clubes		2	7

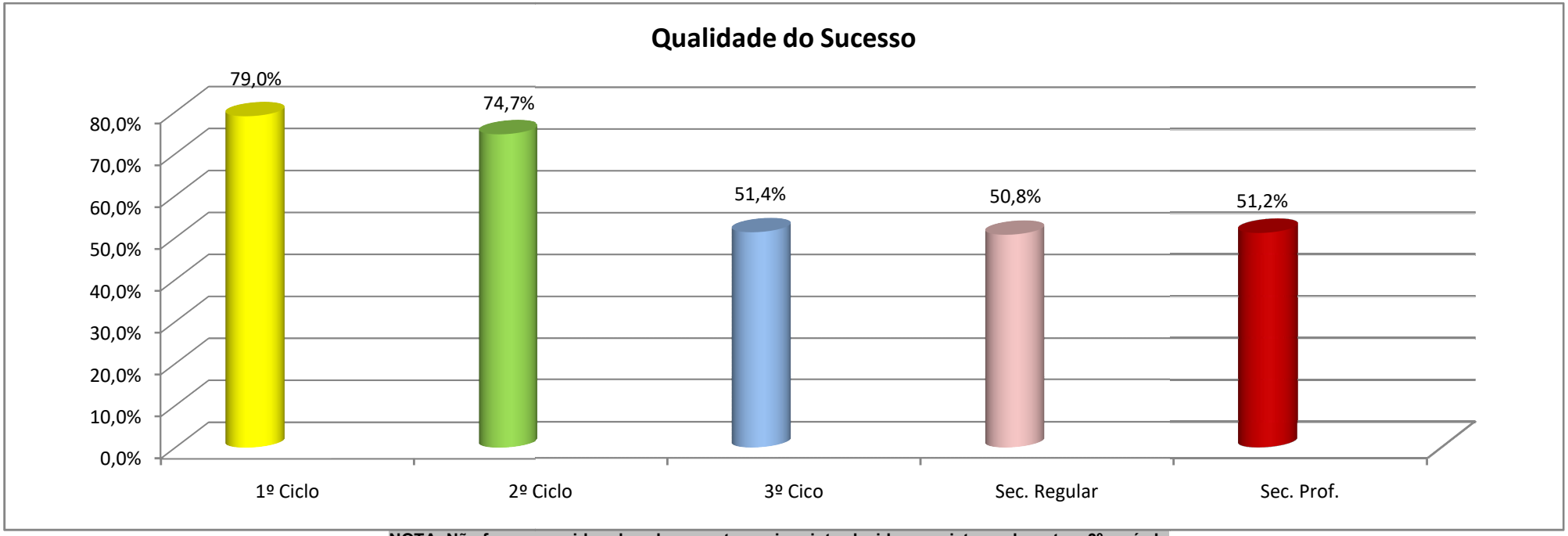
Taxas de Retenção por Nível de Ensino



(*) Percentagem de alunos que não concluíram módulos

Qualidade do Sucesso

- 1º Ciclo - Percentagem de classificações iguais ou superiores a "Bom"
- 2º Ciclo - Percentagem de níveis iguais ou superiores ao nível 4
- 3º Ciclo - Percentagem de níveis iguais ou superiores ao nível 4
- Ensino Secundário - Percentagem de classificações iguais ou superiores a 14 (catorze) valores



NOTA: Não foram considerados alunos estrangeiros introduzidos no sistema durante o 3º período

Conclusões/Recomendações/Estratégias

Educação Pré-Escolar	1º Período	2º Período	3º Período
Pontos Fracos	▪ Algumas crianças com dificuldades de articulação das palavras e uma com dificuldades de comunicação. ▪ Dificuldades de representação gráfica a nível do desenho. ▪ Dificuldades por algumas crianças na definição da lateralidade. ▪ Dificuldades em representar e organizar dados em tabelas. ▪ Autonomia nos cuidados básicos (grupo mais novos). ▪ Participação nas atividades (grupo mais novos). ▪ A área da linguagem, é onde as crianças apresentam mais dificuldades, havendo crianças a serem propostas para terapia da fala. ▪ Há crianças que revelam dificuldades em se expressar oralmente, devido à língua materna não ser a portuguesa. ▪ Dificuldades no domínio da linguagem (articulação das palavras e construção de frases). ▪ Dificuldades na atenção/concentração e ainda no cumprimento de regras.	▪ Algumas crianças mantêm dificuldades na articulação das palavras (2 crs. de 5 anos e 2 crs. de 4 anos). ▪ Dificuldades de representação gráfica a nível do desenho. ▪ Dificuldades em realizar a adição e subtração de objetos. ▪ Dificuldades em representar e organizar dados em tabelas. ▪ Domínio da Matemática: dificuldades na identificação de formas geométricas, números, associação de quantidade ao numeral. ▪ Domínio da linguagem oral e da escrita: dificuldades de dicção, articulação e estruturação de diálogos. ▪ A área da Linguagem é onde as crianças continuam a apresentar mais dificuldades, havendo crianças a serem propostas para terapia da fala. ▪ Há crianças que revelam dificuldades em se expressar oralmente, devido à língua materna não ser a portuguesa. ▪ Continuam a ser sentidas dificuldades no domínio da linguagem (articulação das palavras e construção frásica). ▪ Têm dificuldade em esperar a sua vez e em ouvir os outros sem interferir.	▪ As dificuldades de dicção, articulação e estruturação de diálogos, ainda são considerados uma área fraca apesar das superações feitas. ▪ Domínio da linguagem (articulação das palavras e construção de frases. ▪ Atenção/concentração.
Pontos Fortes	▪ Autonomia nos cuidados básicos, na escolha e conclusão das atividades. ▪ Participação com interesse nas atividades. ▪ Curiosidade e desejo de aprender. ▪ Melhores hábitos de mastigação e de saber estar à mesa na hora das refeições (crianças mais novas). ▪ As respostas dadas no âmbito do DL 54/2018.	▪ Autonomia nos cuidados básicos, na escolha e conclusão das atividades. ▪ Participação com interesse nas atividades. ▪ Curiosidade e desejo de aprender. ▪ As crianças demonstram um bom sentido de cooperação, convivência, solidariedade e respeito. ▪ São bastante autónomos na realização das suas rotinas de higiene e na hora da alimentação ▪ O grupo está autónomo e melhorou o sentido de grupo. ▪ São crianças participativas, curiosas e interessadas. ▪ Todas as crianças são autónomas (consoante a faixa etária) nas vivências diárias do Jardim de Infância.	▪ Autonomia nos cuidados básicos, na escolha e conclusão das atividades. ▪ Participação com interesse nas atividades. ▪ Curiosidade e desejo de aprender ▪ A área da formação pessoal e social continua a ser uma área forte, uma vez que as crianças demonstram um bom sentido de cooperação, convivência, solidariedade, respeito. Assim como as suas capacidades de autonomia. ▪ Autonomia e com melhor sentido de grupo. ▪ Saber ser. Saber estar ▪ Domínio da expressão plástica. ▪ Domínio do conhecimento do mundo.

Observações Recomendações Estratégias	▪ A criança que apresenta dificuldades de comunicação necessita de ser encaminhada para exames auditivos. ▪ Promover atividades que facilitem o desenvolvimento da linguagem tais como narrar e recontar histórias, lengas-lengas, conversas em grande grupo, trava línguas. ▪ Promover atividades para o desenvolvimento do desenho (observação de diferentes formas expressivas). ▪ Promover atividades para o desenvolvimento para a definição da lateralidade. ▪ Promover atividades para o desenvolvimento da matemática (resolução de problemas). ▪ Acompanhamento individualizado sempre que possível. ▪ Reforço positivo mediante cada conquista e continuando a contar com o exemplo dos mais velhos como modelo a ser seguido. ▪ Promover atividades que facilitem o desenvolvimento do raciocínio e da construção frásica, através de histórias, lengalengas, descoberta de palavras, canções… ▪ O período de atenção/concentração, o saber-estar com jogos de domínio/atenção/concentração, atividades em grande grupo e individualmente, jogos de mesa… ▪ As crianças mais novas, através das rotinas e vivências no Jardim de Infância, vão trabalhando as competências que ainda não têm. ▪ Toda a turma vai começar a ter exercícios de concentração e atenção plena, diariamente, orientados pela educadora titular.	▪ Encaminhar as crianças de 4 anos com dificuldades na linguagem oral, para avaliação em terapia da fala. ▪ Promover atividades que facilitem o desenvolvimento da linguagem tais como narrar e recontar histórias, lengas-lengas, conversas em grande grupo, trava línguas. ▪ Promover atividades para o desenvolvimento do desenho (observação de diferentes formas expressivas). ▪ Promover atividades para o desenvolvimento das noções matemáticas (resolução de problemas) e jogos que envolvam raciocínio lógico matemático. ▪ Acompanhamento individualizado sempre que possível e reforço positivo mediante cada conquista. ▪ Proporcionar novas atividades que consigam ser mais apelativas, suscitem mais interesse e empenho por parte de todos os alunos. ▪ As estratégias foram adequadas, pois verificou-se evolução do grupo de crianças nas áreas deficitárias, por isso irão manter-se: ▪ Promover atividades que facilitem o desenvolvimento do raciocínio e da construção frásica, através de histórias, lengalengas, descoberta de palavras, canções… ▪ O período de atenção/concentração, o saber-estar com jogos de domínio/atenção/concentração, atividades em grande grupo e individualmente, jogos de mesa… ▪ Usar os apoios disponíveis na comunidade escolar e na comunidade educativa, pois a turma é heterogénea (as crianças têm idades e caraterísticas diferentes). ▪ Continuar a articular com o SNIPI para que as crianças com dificuldades possam usufruir deste apoio especializado. ▪ Ter uma boa articulação com os técnicos da Autarquia, da UCC, da BE e outros parceiros para melhor aplicar na sala de aula as aprendizagens feitas pelas crianças nesses momentos. ▪ A boa relação da família com a escola deve continuar a ser privilegiada, para que as crianças continuem a construção de saberes de forma articulada e harmoniosa.	▪ A criança que apresenta dificuldades de comunicação necessita de ser encaminhada para exames auditivos. ▪ Promover atividades que facilitem o desenvolvimento da linguagem tais como narrar e recontar histórias, lengas-lengas, conversas em grande grupo, trava línguas. ▪ Promover atividades para o desenvolvimento do desenho (observação de diferentes formas expressivas). ▪ Promover atividades para o desenvolvimento para a definição da lateralidade. ▪ Promover atividades para o desenvolvimento da matemática (resolução de problemas). ▪ Encaminhar as crianças de 4 anos com dificuldades na linguagem oral, para avaliação em terapia da fala. ▪ Promover atividades que facilitem o desenvolvimento da linguagem tais como narrar e recontar histórias, lengas-lengas, conversas em grande grupo, trava línguas. ▪ Promover atividades para o desenvolvimento do desenho (observação de diferentes formas expressivas). ▪ Promover atividades para o desenvolvimento das noções matemáticas (resolução de problemas) e jogos que envolvam raciocínio lógico matemático. ▪ Acompanhamento individualizado sempre que possível. ▪ Reforço positivo mediante cada conquista e continuando a contar com o exemplo dos mais velhos como modelo a ser seguido. ▪ Acompanhamento individualizado sempre que possível e reforço positivo mediante cada conquista. ▪ Proporcionar novas atividades que consigam ser mais apelativas, suscitem mais interesse e empenho por parte de todos os alunos. ▪ Promover atividades que facilitem o desenvolvimento do raciocínio e da construção frásica, através de histórias, lengalengas, descoberta de palavras, canções… ▪ O período de atenção/concentração, o saber-estar com jogos de domínio/atenção/concentração, atividades em grande grupo e individualmente, jogos de mesa ▪ As estratégias foram adequadas, pois verificou-se evolução do grupo de crianças nas áreas deficitárias, por isso irão manter-se:

			▪ Promover atividades que facilitem o desenvolvimento do raciocínio e da construção frásica, através de histórias, lengalengas, descoberta de palavras, canções… ▪ O período de atenção/concentração, o saber-estar com jogos de domínio/atenção/concentração, atividades em grande grupo e individualmente, jogos de mesa ▪ As crianças mais novas, através das rotinas e vivências no Jardim de Infância, vão trabalhando as competências que ainda não têm. ▪ Toda a turma vai começar a ter exercícios de concentração e atenção plena, diariamente, orientados pela educadora titular. ▪ Usar os apoios disponíveis na comunidade escolar e na comunidade educativa, pois a turma é heterogénea (as crianças têm idades e caraterísticas diferentes). ▪ Continuar a articular com o SNIPI para que as crianças com dificuldades possam usufruir deste apoio especializado. ▪ Ter uma boa articulação com os técnicos da Autarquia, da UCC, da BE e outros parceiros para melhor aplicar na sala de aula as aprendizagens feitas pelas crianças nesses momentos. ▪ ✓A boa relação da família com a escola deve continuar a ser privilegiada, para que as crianças continuem a construção de saberes de forma articulada e harmoniosa.

1º Ciclo Ensino Básico	1º Período	2º Período	3º Período
Pontos Fracos	▪ A 16 dos 163 alunos foi atribuída a menção inferior a Suficiente, cumulativamente nas disciplinas de Português e Matemática, ou menção inferior a Suficiente, em três ou mais disciplinas.	▪ A 9 dos 163 alunos foi atribuída a menção inferior a Suficiente, cumulativamente nas disciplinas de Português e Matemática, ou menção inferior a Suficiente, em três ou mais disciplinas. De registar uma melhoria relativamente ao registado no final do 1º período. ▪ Relativamente ao registado no final do 1º período aumentaram, significativamente, as situações registadas ao nível do comportamento e da assiduidade.	▪ A taxa de retenção
Pontos Fortes	▪ Globalmente o aproveitamento pode considerar-se Bom. Em apenas 3 das 10 turmas o aproveitamento	▪ Globalmente o aproveitamento pode considerar-se Bom. Em apenas 1 das 10 turmas o aproveitamento	▪ A qualidade do sucesso

	foi considerado Suficiente. ▪ Globalmente o comportamento pode considerar-se Bom. Em apenas 1 das turmas o comportamento foi considerado Suficiente. ▪ Os problemas de comportamento, assiduidade e pontualidade são residuais. ▪ As respostas dadas no âmbito do DL 54/2018.	foi considerado Suficiente. ▪ Globalmente o comportamento pode considerar-se Bom. Em apenas 1 das turmas o comportamento foi considerado Suficiente. ▪ Os problemas de pontualidade são residuais. ▪ As respostas dadas no âmbito do DL 54/2018.	
Observações Recomendações Estratégias	❖ Recomenda-se que os critérios de avaliação global do aproveitamento, de cada turma, sejam uniformizados.	❖ **Estratégias:** A definir pelo Conselho/Pedagógico/Departamento do 1º Ciclo	❖ **Estratégias:** A definir pelo Conselho/Pedagógico/Departamento do 1º Ciclo

2º Ciclo Ensino Básico	**1º Período**	**2º Período**	**3º Período**
Pontos Fracos	▪ A 3 dos 76 alunos foi atribuída classificação inferior a 3, cumulativamente nas disciplinas de Português e Matemática, ou classificação inferior a 3, em três ou mais disciplinas. ▪ A 16 dos 76 alunos foi atribuída classificação inferior a 3 que não constam na linha anterior (uma ou duas disciplinas). ▪ 6 dos 76 alunos apresentam problemas de comportamento. ▪ Em 2 das 4 turmas o comportamento foi considerado Suficiente enquanto nas restantes foi considerado de Bom.	▪ A 3 dos 76 alunos foi atribuída classificação inferior a 3, cumulativamente nas disciplinas de Português e Matemática, ou classificação inferior a 3, em três ou mais disciplinas.	▪
Pontos Fortes	▪ Globalmente o aproveitamento pode considerar-se Bom. ▪ Não se registam problemas de assiduidade e de pontualidade. ▪ As respostas dadas no âmbito do DL 54/2018.	▪ Globalmente o aproveitamento pode considerar-se Bom. ▪ Diminuiu o número de alunos a quem foi atribuída classificação inferior a 3 a uma ou duas disciplinas – passou de 16 para 7. ▪ Diminui o número de alunos que apresentam problemas de comportamento – passou de 6 para 1. ▪ O comportamento foi considerado Bom nas 4 turmas. ▪ Não se registam problemas de assiduidade e de pontualidade. ▪ As respostas dadas no âmbito do DL 54/2018.	▪ A taxa de retenção ▪ A qualidade do sucesso ▪ Comportamento, assiduidade, pontualidade
Observações Recomendações Estratégias	❖ Recomenda-se que os critérios de avaliação global do aproveitamento, de cada turma, sejam uniformizados. ❖ Recomenda-se a aplicação de estratégias comuns a todos os conselhos de turma para combater a indisciplina.	❖ **Estratégias:** A definir pelo Conselho/Pedagógico/Conselho de Diretores de Turma	❖ **Estratégias:** A definir pelo Conselho/Pedagógico/Conselho de Diretores de Turma/Departamentos

3º Ciclo Ensino Básico	1º Período	2º Período	3º Período
Pontos Fracos	▪ A 28 dos 133 alunos foi atribuída classificação inferior a 3, cumulativamente nas disciplinas de Português e Matemática, ou classificação inferior a 3, em três ou mais disciplinas. ▪ A 38 dos 133 alunos foi atribuída classificação inferior a 3 que não constam na linha anterior (uma ou duas disciplinas). ▪ Globalmente o aproveitamento pode considerar-se Suficiente. Numa das turmas o aproveitamento foi considerado Insuficiente. ▪ Problemas de comportamento, assiduidade e pontualidade. ▪ Em 2 das 7 turmas o comportamento foi considerado Pouco Satisfatório e noutras 2 Satisfatório. ▪ Apenas 25 dos 133 frequentam facultativamente a Academia Saber +./Clubes	▪ A 27 dos 133 alunos foi atribuída classificação inferior a 3, cumulativamente nas disciplinas de Português e Matemática, ou classificação inferior a 3, em três ou mais disciplinas. ▪ A 30 dos 133 alunos foi atribuída classificação inferior a 3 que não constam na linha anterior (uma ou duas disciplinas). ▪ Globalmente o aproveitamento pode considerar-se Suficiente. Numa das turmas o aproveitamento foi considerado Insuficiente. ▪ Problemas de comportamento, assiduidade e pontualidade. ▪ Em 1 das 7 turmas o comportamento foi considerado Pouco Satisfatório e noutras 2 Satisfatório. ▪ Apenas 25 dos 133 frequentam facultativamente a Academia Saber +./Clubes	▪ A qualidade do sucesso ▪ Problemas de comportamento, assiduidade e pontualidade. ▪ Apenas 38 dos 133 alunos frequentam facultativamente a Academia Saber +./Clubes
Pontos Fortes	▪ As respostas dadas no âmbito do DL 54/2018.	▪ Passou para 40 o número de alunos que frequentam facultativamente a Academia Saber +./Clubes ▪ As respostas dadas no âmbito do DL 54/2018.	▪ A taxa de retenção
Observações Recomendações Estratégias	❖ Recomenda-se a aplicação de estratégias comuns a todos os conselhos de turma para combater os problemas de Indisciplina. ❖ Recomenda-se que os Diretores de Turma promovam ações que levem os Encarregados de Educação a colaborar ativamente na resolução dos problemas de assiduidade e pontualidade. ❖ Recomenda-se que os Diretores de Turma promovam ações que levem os Encarregados de Educação a incentivar os respetivos educandos a frequentar a Academia Saber +.	❖ **Estratégias:** A de1\finir pelo Conselho/Pedagógico/Conselho de Diretores de Turma	❖ **Estratégias:** A de1\finir pelo Conselho/Pedagógico/Conselho de Diretores de Turma, Departamentos

Ensino Secundário Regular	1º Período	2º Período	3º Período
Pontos Fracos	▪ 41 dos 90 obteve classificações inferiores a 10 valores. ▪ 6 dos 26 alunos do 10º A apresentam problemas comportamentais. ▪ 7 dos 90 alunos apresenta problemas de assiduidade. ▪ 20 dos 90 alunos apresenta problemas de pontualidade.	▪ 40 dos 90 obteve classificações inferiores a 10 valores. ▪ 9 dos 90 alunos apresenta problemas de assiduidade. ▪ 18 dos 90 alunos apresenta problemas de pontualidade.	▪ A taxa de retenção ▪ A qualidade do sucesso

	▪ Numa das 5 turmas o aproveitamento foi considerado Pouco Satisfatório e noutra foi considerando Insuficiente. ▪ Apenas numa das 5 turmas o aproveitamento foi considerado Bom.		
Pontos Fortes	▪ 26 dos 90 alunos frequenta a Academia Saber+. ▪ As respostas dadas no âmbito do DL 54/2018.	▪ Passou para 4 o número de alunos do 10º A que apresentam problemas comportamentais. ▪ 31 dos 90 alunos frequenta a Academia Saber+. ▪ As respostas dadas no âmbito do DL 54/2018.	▪ Não agravamento de problemas de comportamento, assiduidade e pontualidade.. ▪ 28 dos 90 alunos frequenta a Academia Saber+. ▪ As respostas dadas no âmbito do DL 54/2018.
Observações Recomendações Estratégias	❖ Recomenda-se que os Diretores de Turma promovam ações que levem os Encarregados de Educação a colaborar ativamente na resolução dos problemas pontualidade. ❖ Recomenda-se que os Diretores de Turma promovam ações junto dos Encarregados de Educação com a finalidade de aumentar o número de alunos a frequentar a Academia Saber +. ❖ Recomenda-se que os critérios de avaliação global do aproveitamento, de cada turma, sejam uniformizados.	❖ **Estratégias:** A definir pelo Conselho/Pedagógico/Conselho de Diretores de Turma	❖ **Estratégias:** A definir pelo Conselho/Pedagógico/Conselho de Diretores de Turma/Departamentos

Ensino Secundário Profissional	**1º Período**	**2º Período**	**3º Período**
Pontos Fracos	▪ O número de alunos para os quais tiveram de ser elaborados Planos de Acompanhamento e Recuperação das Aprendizagens – considerando que apenas ainda decorreu um período letivo e na generalidade 1 módulo completo por disciplina. ▪ Alunos que deixaram por concluir os módulos previstos para o 1º período – 2,6% ▪ Problemas de comportamento, assiduidade e pontualidade. O comportamento foi considerado Pouco Satisfatório. ▪ Dado o nível de exigência ao nível destes cursos era espectável melhor aproveitamento global da turma. O aproveitamento foi considerado como Suficiente.	▪ O número de alunos para os quais tiveram de ser elaborados Planos de Acompanhamento e Recuperação das Aprendizagens . ▪ Alunos que deixaram por concluir os módulos previstos para o 2º período – 2,6% ▪ Problemas de comportamento, assiduidade e pontualidade. O comportamento foi considerado Pouco Satisfatório. ▪ Dado o nível de exigência ao nível destes cursos era espectável melhor aproveitamento global da turma. O aproveitamento foi considerado como Suficiente.	▪ A taxa de retenção ▪ A qualidade do sucesso ▪ O comportamento considerado poço satisfatório ▪ Alunos que deixaram por concluir os módulos previstos. ▪ Problemas de comportamento, assiduidade e pontualidade. O comportamento foi considerado “Pouco Satisfatório”.
Pontos Fortes	▪ O aproveitamento considerado “Suficiente”.	▪ O aproveitamento considerado “Suficiente”.	▪ O aproveitamento considerado “Bom”.
Observações Recomendações Estratégias	❖ Recomenda-se que o Diretor de Turma promova ações que levem os Encarregados de Educação a colaborar ativamente na resolução dos problemas de comportamento, assiduidade e pontualidade. ❖ Recomendam-se atitudes idênticas, por parte de todos os elementos do Conselho de Turma, com o objetivo de eliminarem/minimizarem os focos de indisciplina tão pouco expectáveis em alunos do Ensino Secundário.	❖ **Estratégias:** A definir pelo Conselho/Pedagógico/Conselho de Diretores de Turma	❖ **Estratégias:** A definir pelo Conselho/Pedagógico/Conselho de Diretores de Turma/Departamentos

Provas de Aferição (9º Ano) - Exames Nacionais (Secundário) - Resultados

3º Ciclo do Ensino Básico

9º Ano – PORTUGUÊS – Aferição - 91

Fases	Avaliação Interna CF 3º Período (Classificação Final)	Média Nacional de Frequência	Cp (Classificação Exame)	Média Nacional (Alunos Internos)	CF (Classificação Final)
Alunos internos					
1ª Fase (47 alunos)	3,44		2,55 (45,71%)	55 %)	

9º Ano – MATEMÁTICA – Aferição -92

Fases	Avaliação Interna CF 3º Período (Classificação Final)	Média Nacional de Frequência	Cp (Classificação Exame)	Média Nacional (Alunos Internos)	CF (Classificação Final)
Alunos internos					
1ª Fase (47 alunos)	3,5 (66,9%)		2,3 (37,8%)	(45%)	

Ensino Secundário

Secundário - INGLÊS - 550

Média Interna da Classificação do 11º ano (3º Período) CF	Média Interna da Classificação de Frequência CIF	Média Nacional da Classificação de Frequência CIF	Média Interna da Classificação de Exame CE	Média Nacional da Classificação de Exame CE	Média da Classificação Final CFD
1ª Fase (3 alunos internos)					
11º B – 16,6	11ºB -		13	14,8	

Secundário – HISTÓRIA A - 623

Média Interna da Classificação do 11º ano (3º Período) CI	Média Interna da Classificação de Frequência CIF	Média Nacional da Classificação de Frequência CIF	Média Interna da Classificação de Exame CE	Média Nacional da Classificação de Exame CE	Média da Classificação Final CFD
1ª Fase (xx alunos internos)					
(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	

(*) Não foram apresentados dados pelo(a) professor(a) responsável

Secundário – MATEMÁTICA A - 635

Média Interna da Classificação do 12º ano (3º Período) CI	Média Interna da Classificação de Frequência CIF	Média Nacional da Classificação de Frequência CIF	Média Interna da Classificação de Exame CE	Média Nacional da Classificação de Exame CE	Média da Classificação Final CFD
1ª Fase (xx alunos internos)					
15,9	15,9	--------	13,7	11,9	
2ª Fase (xx alunos internos)					
17	16	-------	13,9	9,8	

Secundário - PORTUGUÊS - 639

Média Interna da Classificação do 12ºano (3º Período) CI (dados referentes apenas aos alunos que realizaram exame nacional)	Média Interna da Classificação de Frequência CIF	Média Nacional da Classificação de Frequência CIF	Média Interna da Classificação de Exame CE	Média Nacional da Classificação de Exame CE	Média da Classificação Final CFD
1ª Fase (9 alunos internos)					
12ºA - 13,25 12ºB - 14,2	12ºA - 13,75 12ºB - 14	--- ---	12ºA - 12,25 12ºB - 12,2 Turmas A e B: 12,22	10,9	
2ª Fase (3 alunos internos)					
12ºA - 1 aluno - 13 12ºB - 2 alunos – 14,5	12ºA - 13 12ºB - 14	--- ---	12ºA - 13,5 12ºB - 15,9 Turmas A e B: 14,7	12,2	

Secundário – BIOLOGIA E GEOLOGIA - 702

Média Interna da Classificação do 11º ano (3º Período) CI	Média Interna da Classificação de Frequência CIF	Média Nacional da Classificação de Frequência CIF	Média Interna da Classificação de Exame CE	Média Nacional da Classificação de Exame CE	Média da Classificação Final CFD
1ª Fase (13 alunos internos)					
12,9	13,7	---	10,72	10,8	
2ª Fase (xx alunos internos)					
(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	

(*) Não foram apresentados dados pelo(a) professor(a) responsável

Secundário - FILOSOFIA - 714

Média Interna da Classificação do 11º ano (3º Período) CI	Média Interna da Classificação de Frequência CIF	Média Nacional da Classificação de Frequência CIF	Média Interna da Classificação de Exame CE	Média Nacional da Classificação de Exame CE	Média da Classificação Final CFD
1ª Fase (1 aluna interna)					
17	18	-----	15,5	11,1	
2ª Fase (o alunos internos)					
(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	

(*) Não foram apresentados dados pelo(a) professor(a) responsável

Secundário – FÍSICA QUÍMICA A - 715

Média Interna da Classificação do 11º ano (3º Período) CI	Média Interna da Classificação de Frequência CIF	Média Nacional da Classificação de Frequência CIF	Média Interna da Classificação de Exame CE	Média Nacional da Classificação de Exame CE	Média da Classificação Final CFD
1ª Fase (xx alunos internos)					
13,4	13,4	x.x	7,04	11,7	
2ª Fase (xx alunos internos)					
(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	

(*) Não foram apresentados dados pelo(a) professor(a) responsável

Secundário - GEOGRAFIA - 719

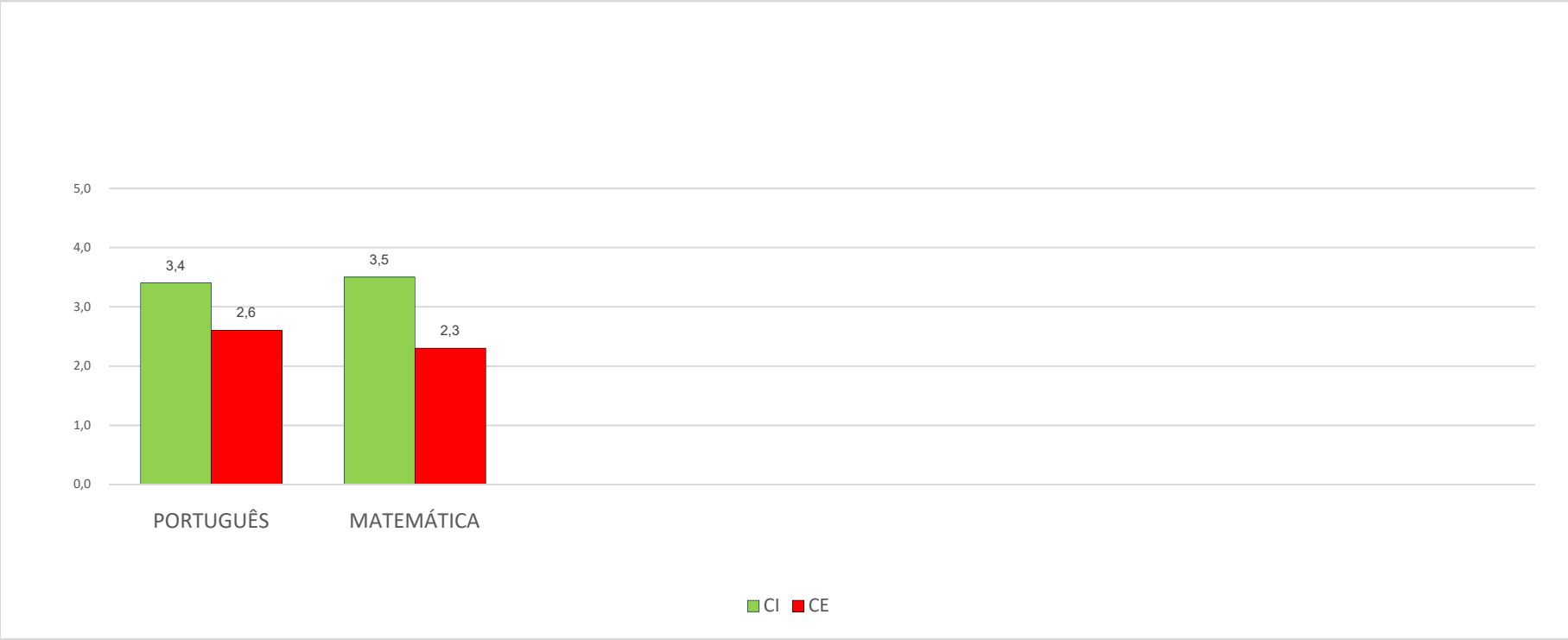
Média Interna da Classificação do 11º ano (3º Período) CI	Média Interna da Classificação de Frequência CIF	Média Nacional da Classificação de Frequência CIF	Média Interna da Classificação de Exame CE	Média Nacional da Classificação de Exame CE	Média da Classificação Final CFD
1ª Fase (15 alunos internos)					
12,9	13,4	---	11,3	11,6	

Secundário - MACS - 835

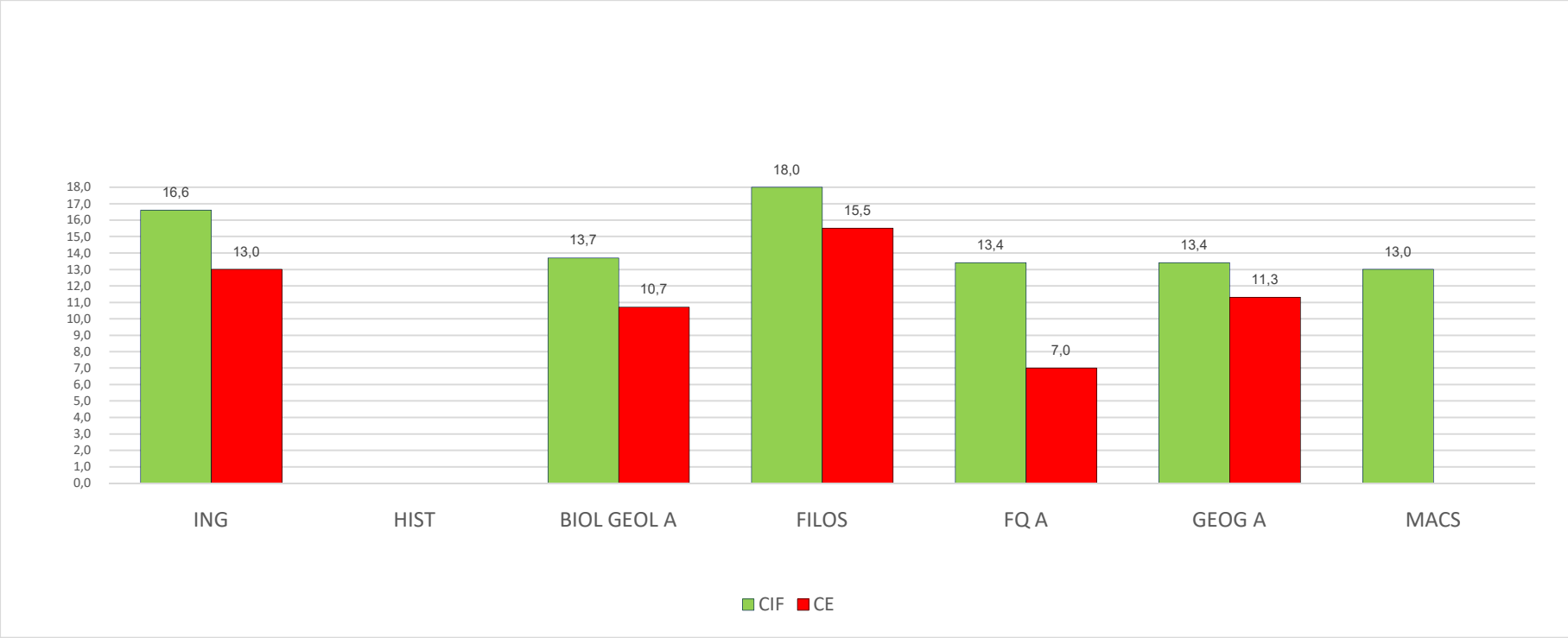
Média Interna da Classificação do 11º ano (3º Período) CF	Média Interna da Classificação de Frequência CIF	Média Nacional da Classificação de Frequência CIF	Média Interna da Classificação de Exame CE	Média Nacional da Classificação de Exame CE	Média da Classificação Final CFD
1ª Fase (4 alunos internos)					
11ºB - ??	11ºB - 13	(*)	(*)	(*)	
2ª Fase (xx alunos internos)					
(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	

(*) Não foram apresentados dados pelo(a) professor(a) responsável

Médias de Resultados – Provas de Aferição – 9º Ano



Médias de Resultados – Exames Nacionais – 11º Ano



(*) Os dados em falta são da responsabilidade do(a) professor(a) que levou os alunos a exame!

Médias de Resultados – Exames Nacionais – 12º Ano

